QUARTA-FEIRA, 04 DE SETEMBRO DE 2024 • SEMANÁRIO • Nº 3847 • ANO LXXVII • 1,20€




EDIÇÃO FECHADA ÀS 20H57 DE 02/09/2024
DIRETOR JOÃO VILELA
REGIONAL
WWW.AVOZDETRASOSMONTES.PT

## DESPORTO

P.18à22

CAMPEONATO DE PORTUGAL

VILA REAL 3
VIANENSE 0

CAMP. PORTUGAL
LEÇA 3
RÉGUA 1

AFVR
ABAMBRES 0
VIDAGO 4



FOTO: MF



# TRAGÉDIA NO DOURO

António, Pedro, Daniel, Fábio e Tiago, militares da GNR, morreram após o helicóptero em que seguiam cair no rio. Só o piloto sobreviveu P.2e3

## VILA REAL

### Homem morre em acidente de trator em Torneiros
P.9

### Abandono de animais é "preocupante"
P.9

### Leirós faz homenagem a Luís Correia
P.11

### Preço por metro quadrado das casas continua a subir
P.11

## REGIÃO

CARRAZEDA ANSIÃES

### Governo admite usar só aguardente do Douro no vinho do Porto
P.13

S. JOÃO PESQUEIRA

### Vindouro recebeu mais de 100 expositores na festa do vinho
P.16

MONDIM DE BASTO

### Helicóptero do INEM cai durante socorro numa pedreira
P.28

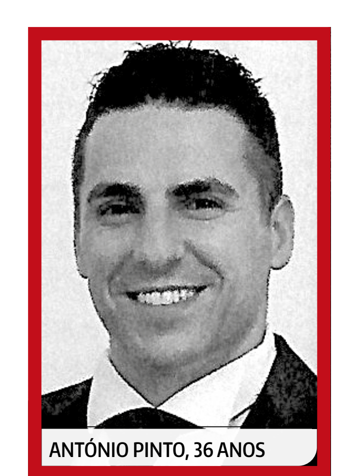
# QUEDA DE HELICÓPTERO NO RIO DOURO MATA CINCO MILITARES DA GNR

FOTOS: MF E DR

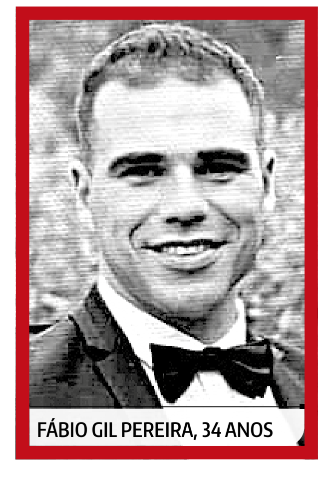
**Sexta-feira, 30 de agosto, foi um dia trágico para o país com a morte de cinco militares da GNR que seguiam num helicóptero de combate a incêndios e regressavam ao Centro de Meios Aéreos (CMA) de Armamar. Salvou-se apenas o piloto, que é natural de Vila Real**

APENAS O PILOTO SOBREVIVEU AO ACIDENTE

MÁRCIA FERNANDES


ANTÓNIO PINTO, 36 ANOS


DANIEL PEREIRA, 35 ANOS


FÁBIO GIL PEREIRA, 34 ANOS


PEDRO SANTOS, 45 ANOS


TIAGO PEREIRA, 29 ANOS

Pedro, António, Daniel, Fábio e Tiago foram os cinco militares da GNR que perderam a vida na queda de um helicóptero de combate a incêndios que caiu ao rio Douro por volta das 12h30 de sexta-feira. Apenas se salvou o piloto, Luís Filipe Rebelo, que foi retirado da água por populares, tendo sofrido ferimentos nos membros inferiores.

Os militares mortos neste trágico acidente faziam a viagem de regresso a Armamar, onde estavam sediados, após terem sido chamados a ajudar no combate a um incêndio em Gestaçô, no concelho de Baião. Faziam parte da equipa da UEPS - Unidade de Emergência de Proteção e Socorro, que atuava a partir do CMA de Armamar.

Pedro Santos, de 45 anos, era casado e tinha dois filhos. Também conhecido como Pedro "Roncha", além de guarda principal era também treinador do Cracks Clube de Lamego, que lamentou a sua morte nas redes sociais. "Estamos sem palavras... Faleceu hoje um dos nossos (...) A sua memória permanecerá viva nos corações dos que tiveram o privilégio de trabalhar com o 'Roncha' e de testemunhar a sua dedicação, o seu amor e o seu compromisso para com o Cracks Clube de Lamego".

Daniel Pereira, 35 anos, vivia em Lamego, apesar de ser de Godim (Peso da Régua), local onde veio a perder a vida. Era casado e deixa dois filhos menores, o Davide e a Matilde. Era também instrutor de Fitness no Ginásio Factory Lamego, que lamentou a morte do guarda principal da GNR. "É com o coração apertado que comunicamos que o nosso Daniel foi um dos envolvidos no trágico acidente que vitimou militares da GNR em serviço no helicóptero de combate aos incêndios. Não precisamos de muitas palavras para o descrever, porque todos que privaram com ele sabem a sorte que têm. Obrigada por tudo", pode ler-se numa publicação nas redes sociais.

António Jorge Pinto, de 36 anos, era cabo da GNR e natural de Sande (Lamego). Era casado e tinha um filho. Era uma pessoa muito querida na terra e a Igreja Paroquial de Sande foi pequena para acolher tanta gente na última homenagem que a população, amigos e familiares lhe prestaram, durante o seu funeral.

Fábio Gil Pereira, 34 anos, casado com três filhos, era natural de Vila da Rua, concelho de Moimenta da Beira. No seu funeral, que decorreu no domingo, centenas de

pessoas juntaram-se para se despedirem do militar, num cortejo que contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do primeiro-ministro, Luís Montenegro, assim como deputados e membros do Governo, que antes também estiveram nos funerais dos militares de Lamego e Sande.

As cerimónias fúnebres contaram também com as mais altas patentes civis e militares como o Comandante-geral da GNR, e presidente e comandante da Autoridade Nacional da Proteção Civil, assim como comandantes de corporações de bombeiros e autarcas da região.

No sábado foi resgatado o último corpo do rio Douro. O pior também aconteceu a Tiago Pereira, de 29 anos, solteiro, o mais novo dos cinco, que era natural de Castro Daire e jogador de futsal na ACDR Lamelas. As suas cerimónias fúnebres realizaram-se na segunda-feira na Igreja Matriz de Castro Daire, onde também marcou presença o Presidente da República, o primeiro-ministro, assim como as mais altas patentes civis e militares.

## PILOTO

Luís Filipe Rebelo, de 44 anos, foi o único que sobreviveu. O piloto, natural de Vila Real e que mora em Mondrões, foi resgatado por um barco rabelo que fazia um passeio turístico pelo rio Douro, entre Caldas de Moledo e o cais da Régua. Joaquim Rocha, que trabalha na embarcação, falou à CNN sobre a queda do helicóptero. "Já vinha a voar de lado e, inesperadamente, caiu de 'nariz' na água e rapidamente se afundou. Parece-me que o helicóptero já teria alguma avaria. Foi uma questão de segundos e deixamos de o ver".

Acrescentou que avistaram o homem que foi ajudado inicialmente por "um senhor do outro lado da margem, que o arrastou para lá. Depois nós mandamos uma boia para o recolher. Ainda demoramos bastante tempo para o retirar. Ele não conseguia mexer os pés e só falava sobre os homens que estavam dentro do helicóptero".

Após ter sido estabilizado com a ajuda de dois médicos espanhóis que estavam no barco rabelo, foi transportado até aos cais da Régua e levado pelos bombeiros para o hospital de Vila Real, onde foi operado a um pé e está a recuperar bem.

Outra testemunha, Maria Ribeiro, mora perto do rio Douro, no lado de Peso da Régua, e descreve o que viu naquele dia à hora de almoço. "O helicóptero vinha a descer muito para o lado do rio e rapidamente mergulhou. Ouvimos um estrondo e numa questão de dois segundos afundou-se. Ainda vi um homem a batalhar na água e o barco rabelo a aproximar-se dele. Não vi mais nada".

## DIA "MUITO TRISTE"

No próprio dia do acidente, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, veio ao Douro acompanhar as buscas dos militares da GNR.

Ao final do dia falou aos jornalistas e classificou esta tragédia como um "dia muito, muito triste para Portugal".

"É com profundo pesar, consternação e muita solidariedade que apresentamos às famílias dos militares que padeceram neste trágico acidente, uma referência de todo o apoio que é possível numa ocasião como esta. Quero também transmitir a nossa solidariedade à GNR pela ocorrência deste acidente e pelas suas consequências".

Também o Presidente da República esteve no Douro e cancelou tudo o que tinha previsto para o próprio dia, mas não prestou declarações. No entanto, numa nota publicada no site da Presidência da República pode ler-se que "foi com profunda consternação que o presidente Marcelo Rebelo de Sousa tomou conhecimento do trágico acidente aéreo que envolveu um helicóptero que transportava os elementos da Equipa Helitransportada de Ataque Inicial, da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da GNR".

A nota acrescenta que, nesta hora de grande pesar, o Presidente da República dirige as "sentidas condolências aos familiares dos militares falecidos, bem como a todos os profissionais da GNR, em particular aos militares da UEPS, relembrando o valor do serviço e do compromisso que transcende o dever, de quem se dedica e dá vida pela segurança de todos os portugueses".


LUÍS MONTENEGRO ESTEVE NO LOCAL E LAMENTOU TRAGÉDIA



ÚLTIMA VÍTIMA FOI ENCONTRADA NO SÁBADO À TARDE

## "IMPACTO FORTE"

O impacto da queda do helicóptero no rio foi tão forte que causou a "destruição total da aeronave", descreveu o comandante regional da Polícia Marítima do Norte, Rui Silva Lampreia.

"Face àquilo que já encontramos e às imagens que temos registadas, tudo indica que [o impacto] foi de forte violência e causou a destruição total da aeronave", acrescentou.

Depois da retirada dos primeiros destroços do helicóptero, o mesmo responsável reiterou que, face ao estado em que se encontra a aeronave, a violência do impacto "foi bastante forte e causou praticamente a destruição. Está quase irreconhecível".

As causas do acidente ainda não são conhecidas e o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários teve uma equipa no terreno que está a investigar o acidente.

O helicóptero acidentado, do modelo AS350 – Écureuil, é operado pela empresa HTA Helicópteros, sediada em Loulé, Algarve.

Na segunda e terça-feira, um grupo de mergulho forense da Polícia Marítima voltou ao local do acidente para tentar recuperar o computador de navegação e o rotor da cauda do helicóptero, que são "duas peças importantes" para perceber o que aconteceu neste fatídico acidente.■

# CENTROS DE ESTUDO PERMITEM AOS PAIS TEREM MAIS TEMPO COM OS FILHOS

**São cada vez mais as crianças a frequentarem centros de apoio ao estudo, uns porque realmente precisam de quem os oriente, outros porque os pais não têm com quem os deixar depois das aulas. Certo é que, no final, sobra mais tempo para que pais e filhos passem tempo juntos**

FOTO: EN



FAZER OS TPC NOS CENTROS LIBERTA TEMPO EM CASA

ELSA NIBRA

Joaquina Costa é professora aposentada e desde 2015 proprietária do centro de estudos Joca, em Vila Real. "Comecei a ficar com alguns, a pedido dos pais, em minha casa, até que o meu filho me desafiou a abrir um espaço", conta.

Atualmente, a "Professora Joca" dá apoio a mais de 100 crianças e conta com cerca de 15 colaboradores. "Temos dois serviços distintos. Um deles é o estudo acompanhado, onde há um grupo de alunos que tem um professor de determinada disciplina e onde são abordadas todas as matérias. Depois temos as explicações, com Matemática, Físico-Química e Português a serem as disciplinas mais procuradas".

E, numa altura em que faltam professores nas escolas, há também quem procure os centros de estudo para colmatar essa lacuna. "Este ano tivemos algumas situações dessas, em que os alunos não tinham professor a uma ou outra disciplina e os pais procuraram-nos para lhes darmos algum acompanhamento, de maneira a não ficarem para trás. Mas é complicado".

Uma tarefa que acaba por se tornar difícil de concretizar até porque "praticamente todas as turmas dos meninos que passam aqui, têm falta de um professor de Matemática, Inglês, História, Português", confessa, revelando que "se nota, em alguns deles, que houve uma falha na aprendizagem". E na hora de os ajudar, "há miúdos que precisam só de uma orientação porque trabalham muito bem sozinhos. Depois há outros que não, que quase é preciso pegar-lhes na mão para escreverem. Os métodos que utilizamos dependem muito das necessidades de cada um".

## FACILITISMO

Professora ao longo de vários anos, questionámos Joaquina sobre o atual estado do ensino em Portugal e a resposta é perentória. "Daquilo que tenho acompanhado ao longo dos anos, infelizmente, o nosso ensino está numa decadência incrível".

"Hoje há muito facilitismo por parte das escolas e dos professores. Há aquela ideia de que não é preciso esforçar-me muito porque vou passar na mesma", lamenta, admitindo que isso "desmotiva os bons alunos ou os que realmente se esforçam".

## TEMPO EM FAMÍLIA

Atualmente, os alunos passam o dia na escola e os pais a trabalhar. Ao fim do dia, e já em casa, é tempo de preparar o jantar e pelo meio há ainda que ajudar os mais novos com os trabalhos de casa. No fim, pouco tempo sobra para conviver. Em muitas famílias, é caso para dizer que o dia devia ter mais que 24 horas. Talvez por isso, e para ganhar algum tempo de qualidade com os filhos, sejam cada vez mais os pais a recorrerem a centros de estudo.

"Eles saem daqui com os TPC feitos, é prioritário. Uns demoram mais tempo, outros menos, mas fazem tudo por eles, com alguma orientação, claro. Conforme vão terminando podem ir ao intervalo", revela Joaquina Costa, frisando que "isto para eles é um local de trabalho, onde têm responsabilidades".

Depois, quando chegam a casa, "os pais têm tempo para brincar com os filhos, porque a questão dos TPC está resolvida. Todo o filho quer colinho e a existência dos centros de estudo ajuda nesse sentido porque dão tempo de qualidade às famílias", conclui Joaquina Costa.



*"Os centros de estudo são como um local de trabalho para os miúdos, onde têm responsabilidades"*

**JOAQUINA COSTA**
PROPRIETÁRIA DE CENTRO DE ESTUDOS

VILA POUCA DE AGUIAR
Incêndio em Soutelinho do Mezio chegou perto de casas e armazéns
P. 6



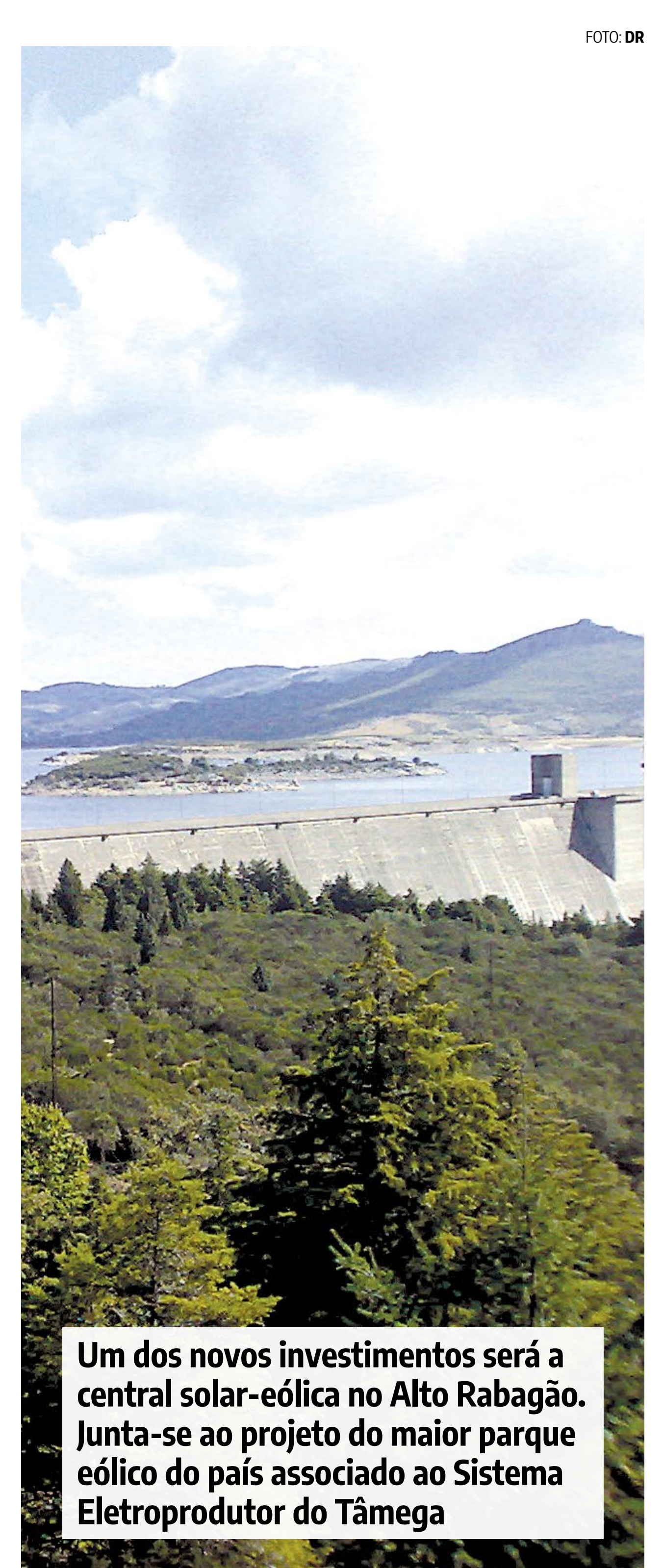
CHAVES
Despiste de moto provoca morte a jovem de 27 anos
P. 6






# ALTO TÂMEGA AFIRMA-SE CADA VEZ MAIS COMO PRODUTOR DE ENERGIA RENOVÁVEL

FOTO: DR


Um dos novos investimentos será a central solar-eólica no Alto Rabagão. Junta-se ao projeto do maior parque eólico do país associado ao Sistema Eletroprodutor do Tâmega

OLGA TELO CORDEIRO

É uma das regiões em todo o país que produz mais energia renovável e em breve vai receber novos investimentos nesta área. Um deles é o projeto da EDP que pretende juntar a produção de energia solar e eólica na área da albufeira do Alto Rabagão que recebeu luz verde da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). A entidade emitiu uma declaração de impacto ambiental (DIA) favorável, embora condicionada. O investimento previsto de 55,8 milhões de euros visa aproveitar a capacidade já existente de injeção na rede da barragem.

Designada por Central Solar-Eólica de Pisões, vai ter cinco aerogeradores e 110 mil módulos fotovoltaicos, em três núcleos no concelho de Montalegre, numa área prevista de ocupação de 27 hectares. A produção média anual estimada será de cerca de 157,4 GWh.

Além deste investimento, a região vai receber o maior parque eólico do país. Com uma potência de 274 MW, que pode alimentar 128 mil habitações, a infraestrutura vai aproveitar o ponto de injeção na rede elétrica do Sistema Eletroprodutor do Tâmega para aumentar a produção de energia limpa. Depois da DIA favorável o ano passado, a Iberdrola obteve o segundo e último parecer ambiental favorável, DCAPE (Decisão de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução), por parte da APA. A Iberdrola estima começar as obras no início de 2025.

## IMPACTO

A energia renovável representou, em 2023, 61% da produção a nível nacional, o que constituiu um recorde.

O contributo para esta fatia dado pelo Alto Tâmega e Barroso tem crescido significativamente, em especial com a Gigabateria do Tâmega. Dos cerca de 2.400 GWh produzidos pelas hídricas da região (em ano médio), pelo menos 1.624 saem destas três barragens (Daivões, Gouvães e Alto Tâmega).

Na energia eólica, a região tem cerca de 30 parques, que aumentaram o número de aerogeradores.

## PRODUÇÃO LOCAL

Os seis municípios do Alto Tâmega (Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar) aproveitaram as potencialidades do território para criar a empresa Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso (EHATB), que gere a produção de energia em três barragens e 10 parques eólicos, vendida em leilões.

O presidente da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso (CIMAT), Fernando Queiroga, ressalva que neste caso os benefícios ficam todos no território e as verbas ajudam os orçamentos municipais, destacando que a EHATB produz energia suficiente para a iluminação pública, consumos de particulares e tem ainda excedentes.

No entanto, a exploração destes recursos locais nem sempre aqui deixa frutos. "O território já está a descarbonizar, mas o rendimento não fica cá, vai para uma empresa qualquer em Lisboa", critica.

"Devemos ser a região que mais energia limpa produz, quer hídrica, quer eólica", destaca o também autarca de Boticas, estimando que a produção seja suficiente para abastecer todo o norte.

A secção dos municípios com barragens, da Associação Nacional de Municípios, já elaborou um memorando que pede uma "repartição de lucros das barragens para que alguns rendimentos fiquem nestes concelhos", para ser reinvestido "no território, fundamentalmente nas nossas empresas".

## EÓLICAS

Ao contrário das hidroelétricas, os empreendimentos eólicos distribuem dividendos com as autarquias, (2,5% do valor de produção) e com os baldios.

No conselho diretivo do Baldios de Tourencinho, em Vila Pouca de Aguiar, o valor referente ao parque eólico da Falperra é direcionado para projetos da área social, desportiva e cultural, destacando-se o apoio a idosos e aos mais jovens, como a atribuição de 1.000 euros por nascimento e um apoio de 300 euros às restantes crianças da localidade, até terminarem os estudos.

Os cerca de 70 mil euros anuais que os compartes recebem são também investidos em limpezas de baldios e construções de caminhos, assim como na reabilitação de capelas, construção de uma casa mortuária, criação de equipamentos sociais e compra de uma carrinha, para transporte de compartes à sede de concelho ou a Vila Real. Não sendo a única fonte de rendimento, o presidente do conselho diretivo dos Baldios de Tourencinho, Manuel Borges Machado, afirma que "o dinheiro das eólicas vem dar recursos às aldeias", permitido "fazer alguma coisa pelas pessoas". O dinheiro aplicado tem como objetivo promover o bem-estar "dos velhos e dos novos", para "tornar esta aldeia sustentável, o que só pode acontecer se houver pessoas".

VILA POUCA DE AGUIAR

# INCÊNDIO AMEAÇOU CASAS E ARMAZÉNS EM SOUTELINHO DO MEZIO

MÁRCIA FERNANDES

FOTO: MF



ESTIVERAM NO LOCAL MAIS DE 150 OPERACIONAIS

Um incêndio que deflagrou na terça-feira, ao final do dia, ameaçou casas e armazéns agrícolas em Soutelinho do Mezio, no concelho de Vila Pouca de Aguiar.

As chamas estiveram ativas durante dois dias, com o comandante dos bombeiros de Vila Pouca de Aguiar, Hugo Silva, a explicar que uma frente junto à aldeia "deu mais trabalho aos bombeiros" e obrigou à retirada de meios que já estavam em combate para ir fazer proteção às habitações.

"Não se registaram danos materiais nem vítimas humanas", acrescentou.

A presidente da Câmara, Ana Rita Dias, também esteve junto da população e na altura de maior aflição, no entanto, as chamas começaram a ceder aos meios e não danificaram nenhuma habitação.

A autarca enalteceu a ajuda de populares no combate. "Estavam 24 pessoas na fase do rescaldo em vigilância, no entanto, quando houve o reacendimento já não foi possível controlar o aumento do incêndio e a população deu uma grande ajuda no combate num momento mais critico".

Acrescentou ainda está a ser investigada a origem do fogo, sendo que inspetores da Polícia Judiciária estiveram no terreno a recolher indícios.

Depois de ter estado no terreno a avaliar os estragos, Duarte Marques, da Proteção Civil Municipal, revelou à VTM que foram consumidos "entre 70 a 75 hectares" de mato, floresta e também algumas pastagens. "Os prejuízos são essencialmente de algumas árvores que arderam e também as pastagens. Ardeu também um palheiro, mas estava abandonado".

A VTM percorreu a aldeia e falou com alguns moradores que relataram a sua preocupação na fase mais crítica do incêndio, em que algumas habitações na entrada da aldeia estiveram em perigo, valeu a intervenção dos bombeiros e dos moradores.

No terreno, de acordo com os dados da página da Internet da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), chegaram a estar envolvidos no combate mais de 150 operacionais, 48 viaturas e seis meios aéreos.

# JOVEM MORREU EM ACIDENTE DE MOTO

CHAVES

O despiste de um motociclo, na tarde de sábado, provocou a morte a um jovem de jovem de 27 anos, informou a Polícia de Segurança Pública (PSP). O acidente aconteceu em Chaves, na curva junto ao antigo matadouro, na Estrada Nacional 103, local onde se regista um elevado número de acidentes de viação. O óbito da vítima, que era residente em Vila Nova de Famalicão, foi declarado no local, pela equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Chaves.

No local esteve ainda uma ambulância do INEM. Não são ainda conhecidas as causas deste despiste, que vão ser apuradas pela PSP.

Este foi um dos 10 acidentes registados na última semana pelo comando distrital da PSP, tendo sido a única vítima a lamentar.

Ainda no âmbito da atividade operacional entre os dias 26 de agosto e 2 de setembro, foi detido um homem por tráfico de droga, em Vila Real. O comando distrital informa, em comunicado, que na madrugada de domingo, pela 1h30, elementos da esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial da PSP de Vila Real abordaram dois homens que seguiam num automóvel ligeiro de passageiros. No âmbito de uma operação de prevenção criminal, foram apreendidos aos suspeitos 27,58 doses de heroína, 2,4 doses de produto indeterminado e uma arma branca. Um dos homens foi detido e será presente a autoridade judiciária.

OLGA TELO CORDEIRO

CHAVES

# "UNIR PORTUGAL A CORRER/PEDALAR NA LUTA CONTRA O CANCRO"

TÂNIA SOARES

Foi este o mote que levou um atleta português, Ricardo Ribeiro, na última segunda-feira (2), a partir de Lisboa, a correr ou a pedalar pelo país, durante um mês. A passagem por Chaves está programada para 18 de setembro, quando chega de Bragança, partindo no dia seguinte em direção a Montalegre.

O objetivo é doar todo o valor angariado ao longo do mês em que Ricardo Ribeiro vai correr/pedalar, ao Instituto Português de Oncologia (IPO), "sem qualquer outra ambição ou interesse". O ciclista de 40 anos é atleta federado pelo Juventude Ilha Verde e explica que o projeto "nasceu no sentido de agradecer a todos os profissionais que diariamente trabalham na luta contra o cancro". Além disso, Ricardo Ribeiro confessa que, na sua família e círculo de amigos, tem pessoas que precisam da ajuda do IPO e diz que "se há quem precise e mereça são os profissionais do IPO de Lisboa".

No total, serão 2.330 quilómetros e, segundo Ricardo Ribeiro, várias empresas foram contactadas para patrocinarem a iniciativa, ajudando-o em "gastos diários, como por exemplo combustível e suplementos alimentares, ficando desde já frisado que, se sobrar algum valor dos patrocínios, o mesmo também será doado". Além disso, algumas "figuras conhecidas" na área do atletismo e ciclismo foram convidadas a apadrinharem o evento.

A correr ou a pedalar, Ricardo Ribeiro, vai passar então, a partir desta quarta-feira, por Alvor, Faro, Vila Real de Santo António, Mina de São Domingos, Moura, Alandroal, Castelo de Vide, Castelo Branco, Guarda, Freixo de Espada à Cinta, Miranda do Douro, Bragança, Chaves, Montalegre, Arcos de Valdevez, Caminha, Vila do Conde, Furadouro, Quiaios, São Pedro de Moel, Peniche, Ericeira e o regresso à casa de partida, o IPO, no dia 30 de setembro.

Para a causa, há duas formas de contribuir. Podem comprar as t-shirts do projeto (no site) ou fazer um donativo direto para a conta, através do IBAN PT50 0010 0000 6345 0650 0019 2 ou, através de MBWay, para o número 914 181 329.

FOTO: DR


NO TOTAL, RICARDO RIBEIRO PERCORRERÁ 2.330 QUILÓMETROS

## BREVES

### CHAVES

▶A Sala Polivalente da Biblioteca Municipal recebe uma exposição de representações visuais a lápis de cor. A exposição estará patente até ao dia 28 e terá entrada livre. Os trabalhos da autoria de Maria José Neves são apresentados no âmbito do ciclo "Os Nossos Artistas".

### VILA POUCA DE AGUIAR

▶Cerca de meia centena de produtores de cebola irá marcar presença na secular Feira das Cebolas, que acontece no dia 25 de setembro, mas a grande maioria começará a escoar produtos do campo já na tarde de dia 24. No recinto da feira, haverá ainda expositores com produtos locais.

### MONTALEGRE

▶A prova portuguesa do World RX - FIA World Rallycross Championship será oficialmente apresentada no cenário do Cais de Gaia, amanhã, com a presença dos carros e pilotos do World RX of Portugal, evento que regressa ao Circuito Internacional de Montalegre no próximo fim de semana.

### BOTICAS

▶Decorrerá, nos dias 21 e 22 de setembro, a Rampa Boticas 2024. Esta prova, que está integrada no Campeonato de Portugal Montanha JC Group, terá lugar no Miradouro de Seirrões.

### RIBEIRA DE PENA

▶Depois de um período de férias nos tribunais, o ex-presidente do Município, Rui Vaz Alves, continuará, a 24 de setembro, a ser julgado por prevaricação, juntamente com um chefe de divisão das obras municipais e uma empresária, no Tribunal de Vila Real.

# ADRENALINA DO RALI DA ÁGUA QUER CHEGAR AO CAMPEONATO ESPANHOL

OLGA TELO CORDEIRO

CHAVES

FOTO: DR



DISTÂNCIA TOTAL É DE 256 QUILÓMETROS

Tornar a prova ibérica pontuável também para o campeonato espanhol de ralis é uma ambição da organização.

O objetivo foi referido na apresentação oficial da edição de 2024 do Rali da Água Transibérico Eurocidade Chaves-Verín, no domingo, na localidade galega.

Com muitas expetativas para esta edição, o presidente do município de Chaves, Nuno Vaz, acredita que "este será o rali que acrescentará história à nossa história".

Para o autarca, "com cooperação, em simbiose e parceria, será possível criar um projeto ainda mais ambicioso", cujo passo seguinte seria "tornar esta prova elegível não só para o Campeonato Português, como no Espanhol". O Rali da Água já pontua para o campeonato nacional de Ralis, além de integrar outras 12 competições em Portugal.

Segundo adiantou Jano Fraga, presidente da Escuderia de Ourense, que colabora com a organização da prova, já decorrem conversações "avançadas com a Real Federação Espanhola de Automobilismo para procurar um espaço dentro do próprio campeonato espanhol, para que a prova esteja representada nos dois campeonatos, na expetativa de a tornar cada vez maior".

Marcado para 13 e 14 deste mês, é organizado pelo CAMI Motorsport, com o apoio dos municípios de Chaves e Verín. Este ano tem arranque marcado para a localidade galega, "numa clara demonstração da consolidação do único projeto de internacionalização de um rali no panorama do automobilismo português", sublinha a organização. "O público terá oportunidade de ver bons espetáculos, em total segurança, e com possibilidade de conviver de perto com os pilotos", garante o Nuno Loureiro, do CAMI Motorsport.

Uma das novidades desta edição é este momento de contacto. As máquinas chegam a Chaves, na quinta-feira (12), onde poderão ser vistas pelos entusiastas do automobilismo, na Alameda de Trajano, e pedir autógrafos aos ídolos da modalidade. A cerimónia de partida acontece dia 13, pelas 17 horas, em Verín, e a chegada da 1.ª etapa está prevista para as 20h53, junto ao Museu Nadir Afonso, depois de passar por Peto de Lagarelhos, Vidago e Chaves. O segundo dia parte do mesmo parque e a chegada acontece na praça António Ribeiro Carvalho, com passagens por Feces de Abaixo, Rosal e Verín.

Com uma distância total do percurso de 256 quilómetros, em duas etapas, as 10 Especiais (PEC) vão disputar-se em 108 quilómetros.■

# CONSTITUÍDOS ARGUIDOS POR FURTAR COLMEIAS

CHAVES

Dois homens, de 26 e 38 anos, foram constituídos arguidos por furto de colmeias e de enxames, nos concelhos de Chaves e Vila Real.

Em comunicado, o Comando Territorial da GNR explica que a investigação sobre estes roubos decorria há cerca de três meses. No decurso das diligências, os militares deram cumprimento a três mandados de busca, uma domiciliária e uma em veículo, no concelho de Chaves, e uma busca em terreno, no concelho de Vila Real.

FOTO: DR


COLMEIAS NÃO TINHAM ABELHAS

Segundo a GNR, estas ações levaram à identificação dos dois suspeitos e à apreensão de cinco colmeias sem enxames. A ação foi desencadeada pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC), do Destacamento Territorial de Chaves, e contou com o apoio dos postos territoriais de Vidago e Vila Real.

Os homens foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Chaves.■

OTC

LIVRO

Apresentada obra "Andor da Senhora da Pena - História, Território e Identidade"

P. 10



LEIRÓS

Homenagem a Luís Correia, um ano após a sua morte

P. 11



HABITAÇÃO

Preço por metro quadrado continua a subir no distrito

P. 11



# ABANDONO DE ANIMAIS "JÁ NÃO É TEMPORAL"

TÂNIA SOARES

FOTO: TS

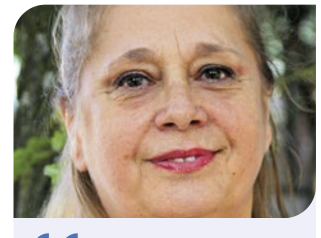


ABRIGOS ESTÃO A FICAR CHEIOS E, EM BREVE, NÃO HAVERÁ LOCAL PARA PROTEGER OS ANIMAIS ABANDONADOS

Todos os anos, quando chega a altura do verão, o tema do abandono dos animais vem ao de cima. Seja de forma propositada ou negligenciada, os donos têm tendência a abandoná-los nas alturas em que chegam as férias. Mas o fenómeno já não se restringe apenas aos meses de calor, tal como corrobora Helena Gomes, presidente da Associação Proanimal.

A responsável diz mesmo que o abandono "tem sido exponencial" e já não "é efetivamente temporal", apesar de assumir que "no verão o abandono é muito mais fácil, porque as pessoas vão-se embora e deixam-nos ficar, mas, infelizmente, já estamos a ter abandono todos os dias".

Esta associação recebe, diariamente, inúmeros de pedidos para ficar com animais, e vindos de todo o lado. Isto causa um problema: não há onde abrigar todos esses animais. De forma improvisada, a Proanimal tem alguns locais onde ficam protegidos e cuidados e os voluntários também os acolhem em suas casas. Mas com o número de pedidos a aumentar, a logística está a ficar impossível. "Nós não conseguimos corresponder a tantos pedidos de ajuda, porque todos os dias chegam vários", conta.



*"Nós não conseguimos corresponder a tantos pedidos de ajuda, porque todos os dias chegam vários"*

**HELENA GOMES**
PRESIDENTE PROANIMAL

## FISCALIZAÇÃO

Apesar da grande responsabilidade ser dos donos, Helena Gomes também critica a falta de políticas de fiscalização. "Se houvesse uma base de dados em que, se cada pessoa quisesse que a sua cadela parisse, fizesse esse registo no ICNF, provavelmente as coisas não seriam assim.

A questão é que as pessoas vão para as páginas e para as redes sociais doar os seus próprios animais ou das suas crias. Se a pessoa não pode ficar com os animais da sua cadela ou da sua gata, que não a deixe parir", pediu, referindo que uma das principais causas deste aumento de pedidos é a não esterilização dos animais.

O que acontece é que depois esses animais são doados e "enquanto eles são engraçados e vão servindo de brinquedo para os filhos", as pessoas gostam dele, mas depois percebem que "faz xixi, cocó, ladra e tem pelo", e acabam por abandoná-lo. "E na rua vai para uma procriação sem destino", diz, lembrando que "uma gata pode parir três vezes por ano e uma cadela por duas ou três".

Um grande esforço por parte dos voluntários da Proanimal está a ser feito, no sentido de sensibilização para este cenário "preocupante" e arrebatador. "Vamos às escolas e trabalhamos com crianças, porque acreditamos que este futuro e estes pensamentos estão nelas", diz Helena, admitindo, no entanto, que esse processo pode levar muitos anos. "É triste que as pessoas esqueçam que um animal é uma vida", finaliza a responsável.

# IDOSO MORRE EM ACIDENTE DE TRATOR

Arnaldo Azevedo, de 78 anos, perdeu a vida num acidente com um trator na aldeia de Torneiros, concelho de Vila Real.

Ao que a VTM apurou, tudo aconteceu na sexta-feira, ao final do dia, quando o homem andava a lavrar um terreno com árvores, ao lado de sua casa. O trator "subiu bem o terreno", que era um pouco inclinado, e ao dar a volta, na descida, apanhou velocidade e acabou por tombar para um outro patamar com dois metros.

Nas operações de socorro estiveram os bombeiros da Cruz Verde, que encontraram o homem em paragem cardiorrespiratória e transportaram-no para o hospital de Vila Real.

A PSP está a investigar as causas do acidente.

Arnaldo Azevedo foi emigrante no Luxemburgo, onde estão alguns dos seus filhos.

**MF**

FOTO: DR



# LIVRO CONTA A HISTÓRIA DO ANDOR DE Nª SR.ª DA PENA E A IDENTIDADE DE UM POVO

FOTO: MF


LIVRO ESTARÁ À VENDA DURANTE A ROMARIA

MÁRCIA FERNANDES

A capela do Santuário da Senhora da Pena foi pequena para acolher tanta gente que não quis perder a oportunidade de assistir à apresentação do livro editado pelo município de Vila Real, intitulado "O Andor da Senhora da Pena, História, Território e Identidade".

Este livro resulta de um trabalho de investigação coordenado por Vítor Nogueira. À VTM, o autor revelou que o livro, com base na documentação disponível (manuscritos da idade média, aos periódicos do século XIX até aos nossos dias), procura estabelecer aquilo que é a história de um culto que tem por base a própria história da comunidade. "Há um sentimento de pertença à comunidade muito forte, que faz com que todas as aldeias se revejam da mesma forma nesta sua festa", que se tem mantido "forte", devido a um "esforço rotativo entre as 11 aldeias que mantêm a festa e as outras que ajudam".

O livro vai à procura da identidade deste povo. "De onde vem essa identidade?, de onde vem essa história e esse sentimento de pertença a este território de Mouços?", sublinha o autor.

Vítor Nogueira refere ainda que a história desta comunidade tem origem na idade média, numa "identidade que se fortaleceu muito em 1752 quando um fenómeno na noite de São João é relatado na imprensa nacional no século XVIII (Gazeta de Lisboa) e a partir daí a fama cresce e as esmolas também". Com isso, e em apenas três anos, foi possível arranjar "dádivas suficientes para construir o templo barroco que existe hoje no santuário, tendo substituído o jato de água milagroso nas rochas que aqui existia".

Hélder Afonso, presidente da União de Freguesias (UF) de Mouços e Lamares, frisou que foi "sempre um sonho" ter um documento que possa enriquecer aquilo que é a festa da Senhora da Pena com o seu andor. "Em bom tempo, o município de Vila Real decidiu candidatar o Andor da Senhora da Pena para ser inscrito no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. Esta festa e o seu andor são um grande orgulho, em que estamos a proteger a tradição, a nossa cultura e o património imaterial daquilo que é a uma referência e uma marca da UF de Mouços e Lamares".

O padre Márcio Martins enalteceu o trabalho que tem sido realizado para promover esta romaria. "Este trabalho é também uma homenagem a quem, no tempo e na história, fez com que esta festa chegasse até nós, gente desta terra e do vosso sangue", dirigindo-se à comunidade que assistiu atentamente a esta apresentação.

Mara Minhava, vereadora da autarquia, agradeceu o contributo de todos para tornar este livro uma realidade. "Sem a colaboração de todos vocês, não teria sido possível fazer esta obra", disse, acrescentando que a publicação deste livro "torna a nossa história e a nossa literatura mais rica, já que estamos perante um valioso documento que guarda a história, não só do Andor, mas da procissão, das tradições e dos costumes que caracterizam esta tão peculiar manifestação de fé que nos distingue e singulariza em qualquer parte do país ou do mundo".

O livro estará à venda durante a romaria de Nª Sr.ª da Pena, que decorre de 6 a 9 de setembro.

# VALORES POR METRO QUADRADO "NUNCA ANTES VISTOS" E COM TENDÊNCIA PARA SUBIR

TÂNIA SOARES

Foi em julho de 2024 que o distrito de Vila Real atingiu o valor histórico, segundo dados divulgados pelo Idealista, plataforma de compra e venda de imóveis usados e novos. Com um aumento de 4% face ao mesmo mês do ano transato, o preço por metro quadrado está agora nos 1.008 euros.

Mas o panorama parece ser ainda pior. Vítor Sá, da agência "Era", considera que estes valores são "muitos baixos" face à realidade vila-realense que já conhece muito bem. Dando um exemplo de um T3 perto do centro, que custe 150 mil euros, o metro quadrado custa cerca de 1400 euros.

O que faz esta disparidade de valores é, segundo o mesmo responsável, o facto de a plataforma Idealista não incluir os imóveis novos. Nesse caso, revela, que "essa tipologia tida hoje em Vila Real está a ser vendida a 245 mil euros, que tem 90 metros, dando 2.700€/m2".

FOTO: TS



PREÇOS PRATICADOS SUPERIORES A CIDADES COMO PORTO

No geral, os preços têm "aumentado muito para valores nunca antes vistos". Vítor Sá exemplifica com o edifício ao lado do Parque Florestal que era um hotel e que foi recentemente renovado. "Um apartamento T2 custava 160 mil euros e agora é vendido a 240 mil. É uma subida de 66%", descreve.

## FALTA DE OFERTA

Neste momento, o distrito já tem preços superiores a cidades como a do Porto. "Posso dizer que tenho aqui [Vila Real] apartamentos T1 à venda por 180 mil euros e este mês já vendi dois no Porto por 170 mil", conta.

De acordo com Vítor Sá, o que está a provocar este aumento exponencial dos preços é, entre outras coisas, a falta de oferta e as "políticas que existem de continuidade de não se permitir a construção". O responsável expõe que "não havendo oferta, quem tem, reina".

Segundo os mesmos dados daquela plataforma, para encontrar um valor semelhante ao atual, no distrito vila-realense, temos de recuar até julho de 2018, onde estava a 902€/m2.

Em Bragança, também foi em julho de 2024 que se atingiu o valor máximo. O preço por metro quadrado está nos 891 euros, mas desde o início do ano que o valor está a ondular sempre acima dos 850 euros.

Em relação a estes dados do Idealista, que, por si só, já são preocupantes, este imobiliário diz que o cenário é então "muito mais grave" do que o apresentado, e a tendência, apesar de mais lentamente, é continuar a subir. "Os preços vão manter e subir um pouquinho gradualmente, mas baixar, nunca", garante.■

# LEIRÓS HOMENAGEOU LUÍS CORREIA UM ANO APÓS A SUA MORTE

Luís Paulo Correia, ex-tesoureiro da Freguesia de S. Tomé do Castelo e Justes, faleceu a 29 de agosto de 2023 numa colisão entre o carro em que seguia com a mulher e a filha e outro veículo ligeiro, no IP2 em Marialva, concelho de Mêda. A família estava a regressar a Vila Real depois de terem ido à Universidade da Covilhã inscrever a filha no curso de medicina. Um ano depois, Leirós homenageou-o, atribuindo o seu nome ao Largo do Cemitério da aldeia.

Depois de uma missa em sua memória, com pessoas que não cabiam dentro da Capela de Leirós, as dezenas de pessoas seguiram o presbítero para o Largo do Cemitério, onde, o presidente da junta de freguesia de S. Tomé do Castelo e Justes, Francisco Coutinho, fez um breve discurso sobre Luís Paulo. Depois, mulher e filha do falecido procederam ao descerramento de uma placa que, a partir daquele momento, batizava aquele local de "Largo Luís Paulo Correia".

Foi uma homenagem intensa e com muita emoção, que contou ainda com um minuto de silêncio junto à sua campa. Francisco Coutinho diz que Luís Paulo Correia era "uma pessoa muito importante, que adorava a freguesia", e que "partiu de repente, no acidente de viação trágico". Um ano depois, conta, "as pessoas todas o recordam com muitas saudades" e, nesse sentido, "atribuímos, ao largo junto ao cemitério, o nome dele, não só pela importância que ele teve enquanto membro da Junta de Freguesia, mas também para que todos, daqui para o futuro, o recordem naquela lápide".■

TÂNIA SOARES

FOTO: TS




EX-TESOUREIRO DEIXOU MULHER E FILHA ADOLESCENTE

## BREVES

### ÓPERA

►A Orquestra Barroca de Mateus, com a direção musical do maestro Ricardo Bernardes e a direção cénica de Nicolás Isasi, em co-produção com o Teatro de Vila Real, representará Acis e Galatea, uma ópera composta por Georg Friedrich Händel, com texto de John Gay. A ópera será encenada este sábado, 7 de setembro, pelas 21h30, no Teatro de Vila Real.

### BILÍADAS

►O município vai promover, nos dias 14 e 15 de setembro, na Praça do Município, a 1ª Edição das Bilíadas. Ao longo do fim-de-semana as 20 freguesias/uniões de freguesia do concelho irão disputar uma competição entre si, numa espécie de "Jogos Sem Fronteiras". As equipas podem inscrever-se nas respetivas juntas de freguesia.

### ACÓRDÃO

►Artur Pinto, um jovem de 20 anos que está a ser julgado por tentativa de homicídio referente a um atropelamento de cinco pessoas que ocorreu a 5 de novembro de 2022, vai conhecer a sua sentença na próxima segunda-feira (9), no Tribunal de Vila Real.

### CANTO

►A partir do dia 11 de setembro haverá, no Teatro de Vila Real, uma oficina de canto para adultos, com uma apresentação final que decorrerá na sexta-feira, 20 de setembro, às 21h30, no Pequeno Auditório. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas para o número 259 320 000.

### DESPORTO

►Nos dias 21 e 22 de setembro, a Praça do Município recebe, durante todo o dia, uma Mostra do Desporto, com jogos e torneios desportivos, à semelhança de anos anteriores, antecedendo, assim, a Semana Europeia do Desporto, que acontece este ano de 23 a 30 de setembro.

# ESTUDANTES INTERNACIONAIS NA UTAD PARA FREQUENTAR MESTRADO NA ÁREA DO VINHO

ELSA NIBRA

São 26 alunos e vão estar na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) até dezembro para frequentar o mestrado internacional em "Vigne, Vi net Gestion du Terrior" (Vintage).

Oriundos do Canadá, Estados Unidos da América, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, México e Reino Unido, estes estudantes têm formação em várias áreas e têm como objetivo aprofundar os seus conhecimentos sobre vinho e viticultura.

Ella Keeley, por exemplo, é natural de Vancouver, no Canadá. Estudou ciências ambientais e este mestrado é numa área diferente da que estudou. Ainda assim, admite estar "muito entusiasmada por conhecer uma das mais antigas regiões de vinho do mundo, como é o Douro", até porque o Canadá "tem uma história muito recente nesta área, são cerca de 50 anos. Temos muito para aprender".

FOTO: EN



CURSO PROMOVE TROCA DE CONHECIMENTO ENTRE VÁRIOS PAÍSES

"Escolhi este mestrado para poder perceber de que forma as alterações climáticas podem afetar o vinho e o que podemos fazer para mudar isso", afirma. No futuro, e admitindo ser "muito nova na indústria do vinho", espera poder "usar a minha formação em ciências ambientais para ajudar a indústria do vinho a sobreviver face às crises ambientais pelas quais estamos a atravessar".

Já as ambições de Seamus Mc Laughlim passam por ter a sua própria marca de vinhos, mas "vamos ver o que o futuro me reserva". Vindo de França, Seamus chega a este curso com formação em marketing na área dos vinhos e o objetivo passa por "descobrir novas práticas que não se veem na minha região", além de poder "trocar informações com os restantes alunos, que são de diferentes países e têm diferentes realidades".

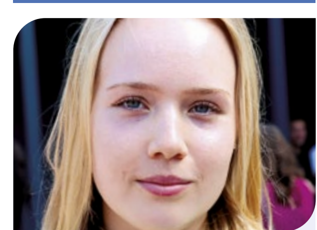
Criado em 2002, o Vintage reúne várias instituições de ensino superior de França, Itália, Hungria, Portugal, Espanha, Suíça, Chile, África do Sul e Inglaterra. O principal objetivo desta formação internacional é proporcionar várias competências nas áreas da viticultura, da enologia e do vinho.

"Os nossos alunos vão estudar o primeiro semestre aqui na UTAD, o segundo em Itália e o terceiro em França", revela Etienne Neethling, coordenador do curso, confessando que "temos muita sorte em ter a UTAD como parceira".

Durante o semestre em Vila Real, este grupo de estudantes vai ter a oportunidade de viajar até às Regiões Demarcadas do Dão, Douro e Vinhos Verdes para participar em todos os processos inerentes à colheita das uvas e ao seu tratamento em adega e vão poder cruzar a fronteira para calcorrear os vinhedos das regiões vinícolas de Espanha, ficando assim a conhecer o património enológico da Península Ibérica e as suas tradições.

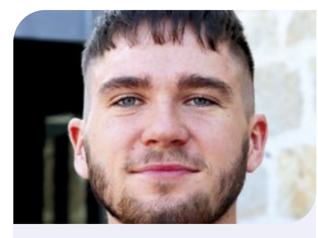
Emídio Gomes, reitor da UTAD, destaca "o grande prestígio" deste mestrado, lembrando que "é um programa com 20 anos, mas só agora temos condições para o acolher".

"Esta é uma aposta para continuar, até porque uma universidade que não inova é uma universidade condenada", conclui.



***"Quero ajudar a indústria a sobreviver às crises ambientais pelas quais estamos a atravessar"***

**ELLA KEELEY**
CANADÁ



***"Espero descobrir novas práticas que não se veem na minha região"***

**SEAMUS MC LAUGHLIM**
FRANÇA

# MOTA DE EMERGÊNCIA MÉDICA "REFORÇA" BOMBEIROS DA CRUZ BRANCA

A Associação Humanitária dos Bombeiros da Cruz Branca foi reforçada com uma Mota de Emergência Médica do INEM, que permite a chegada mais rápida do primeiro socorro junto de quem dele necessita.

Orlando Matos, comandante dos bombeiros da Cruz Branca, revelou à VTM que este "é um meio diferenciado" que está a funcionar até ao final de setembro. "Nesta fase é um posto móvel de emergência com o motociclo sazonal. No entanto, pode ser prolongado pelo INEM".

Mesmo antes do acordo com o INEM, Orlando Matos referiu que "já tinhamos este meio e é mais um par de mãos extra na ajuda ao socorro, sobretudo em situações de pré-hospitalar".

A corporação da Cruz Branca tem 10 operacionais aptos a conduzir a mota e também com o curso de Tripulante Ambulância de Socorro, que "é uma das exigências que são necessárias para operar este meio", explica o comandante, adiantando que, à medida que os operacionais vão demonstrando a sua disponibilidade, nós também os integramos".

O mesmo responsável sublinhou ainda que "foi preparada e montada" pelos bombeiros da corporação. "Fizeram a pintura, colocaram a sinalética e os equipamentos", frisando ainda que, inicialmente, "iria funcionar de segunda-feira a sexta-feira, mas por proposta da direção do comando alargamos também para o fim de semana".

Este veículo de socorro transporta um aparelho de Desfibrilhação Automática Externa, oxigénio, adjuvantes da via aérea e ventilação, equipamento para avaliação de sinais vitais e glicemia capilar e outros materiais de Suporte Básico de Vida (SBV).

"Permite transmitir dados ao INEM, através do Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), que vai articular com a ambulância que depois também for despoletada para a ocorrência".

Até agora, o comandante faz um "balanço positivo" da utilização deste meio de socorro. "É sempre uma mais-valia. É um meio diferenciado que vai ajudar numa situação de emergência pré-hospitalar". Além disso, "é um meio com grande mobilidade que permite chegar ao local do acidente de forma mais rápida".

A área de atuação não se restringe ao concelho de Vila Real, pode ser requisitada para fora do concelho se o INEM assim o entender.

**MF**

FOTO: MF



HÁ 10 OPERACIONAIS DA CRUZ BRANCA APTOS A CONDUZIR A MOTA

CARRAZEDA DE ANSIÃES

Ministro da Agricultura diz que vai apoiar regadio

P. 14



S. JOÃO DA PESQUEIRA

Vindouro recebeu mais de 100 expositores

P. 16



PESO DA RÉGUA

PCP exige "medidas excecionais" para conter crise no Douro

P. 14





# GOVERNO ADMITE USAR SÓ AGUARDENTE DO DOURO NO VINHO DO PORTO

MÁRCIA FERNANDES

FOTO: MF

▶ CARRAZEDA DE ANSIÃES




MINISTRO FALOU DE OUTRAS MEDIDAS QUE ESTE GOVERNO JÁ TOMOU PARA AJUDAR A RESOLVER ESTA CRISE

Em visita à Feira Maçã, Vinho e Azeite de Carrazeda de Ansiães, o ministro da Agricultura mostrou-se disponível para ajudar os viticultores do Douro, que enfrentam muitas dificuldades para vender as uvas.

Uma das principais reivindicações dos viticultores é a utilização obrigatória de aguardente da região na produção de vinho do Porto, o que poderia ajudar a combater os excedentes de vinho que o Comércio diz ter.

“Pedi ao presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) para ver a possibilidade legal e a viabilidade económica do vinho do Porto passar a ser exclusivamente produzido com aguardente vínica resultante das uvas da Região Demarcada do Douro”, afirmou José Manuel Fernandes, adiantando que o uso exclusivo de aguardente vínica do Douro para incorporar no vinho do Porto “tem de ser analisado do ponto de vista legal e da viabilidade económica da medida”.

O ministro frisou que a grande preocupação do Governo “é ajudar o produtor”, isto porque “não há comércio sem produção”.

“É inaceitável que os produtores continuem a receber um montante por pipa como recebiam há 20 anos, quando os custos de produção aumentaram muito”, sublinhou, acrescentando ainda outras medidas que este Governo já colocou em prática, como a destilação de crise e o aumento da fiscalização.

## “OUTRAS MEDIDAS”

“Já avançámos com muitas outras medidas, como a proibição de circulação de vinho a granel no Douro, o reforço da fiscalização sobre a entrada de vinho ilegal. Reuni com o ministro das Finanças, com o da Economia e com a da Administração Interna no sentido de a Autoridade Tributária também colaborar e ajudar a GNR e a ASAE a fazer essa fiscalização”.

O governante referiu também que na reprogramação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum em Portugal (PEPAC) foram alocados mais 14,2 milhões de euros para a promoção dos vinhos portugueses. “Eu não atiro a toalha ao chão, nós temos excelentes enólogos, vinho de grande qualidade que tem de ser vendido pelo preço justo e, para isso, a promoção é também ela algo importante e estamos a trabalhar na procura de novos mercados e redução de barreiras alfandegárias para zonas onde exportamos”.

Lamentou ainda que as verbas destinadas para a promoção, quer do Instituto do Vinho da Vinha (IVV), quer do IVDP, tenham sido "sempre cativados".

O ministro falou ainda das eleições para a Casa do Douro, que será novamente uma associação pública de inscrição obrigatória, marcadas para 19 de dezembro.

José Manuel Gonçalves lembrou que aquilo que está a ser feito "já deveria ter sido feito há muito tempo". “Andámos a assobiar para o lado, quando já deveria ser feita alguma coisa. Neste momento, os viticultores não têm a quem vender as uvas e estou com eles no seu sofrimento. Percebi logo que havia aqui um problema estrutural, já que se verifica uma diminuição do consumo de vinho à escala global, o que tem consequências na lei da oferta e da procura, e estamos a proteger o território com a medida da destilação, por exemplo, com a qual conseguimos retirar 34 milhões de litros de vinho e transformá-lo para fins industriais. Fomos os únicos que conseguimos os 15 milhões de euros do orçamento da União Europeia”. ■

CARRAZEDA DE ANSIÃES

# MINISTRO DA AGRICULTURA GARANTE APOIO PARA BARRAGEM DA VEIGA

FOTO: MF



**A barragem terá como principal objetivo o regadio, no entanto, também pode ser usada para abastecimento de água à população**

MÁRCIA FERNANDES

O projeto da autarquia de Carrazeda de Ansiães para construir a barragem da Veiga tem sete anos, e conta com alguns avanços, mas continua sem ter financiamento garantido.

Em visita à Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite, o ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, prometeu apoios para o regadio. “Vai ser construída e arranjaremos uma solução para o financiamento desta obra. Gostaria que fosse dentro do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), mas acho quase impossível, porque o PRR acaba em 2026. Se não for no PRR, será no PEPAC (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum). Esperamos ainda ir a tempo para que o Banco Europeu de Desenvolvimento financie esta obra. Estamos à espera de uma resposta do ministério das Finanças para podermos avançar com uma solução e utilizar estes recursos”.

O presidente da Câmara de Carrazeda de Ansiães, João Gonçalves, ficou satisfeita com a disponibilidade do Governo para apoiar a construção da Barragem da Veiga. “Noto que o Governo tem uma sensibilidade especial para com a agricultura, considerando que é um setor estratégico”. Este ministro, “em pouco tempo, ter uma noção da realidade traz-nos mais segurança e confiança. Estas palavras do senhor ministro sobre o regadio deixa-nos entusiasmados em continuar e acabar os estudos técnicos até ao final do ano e submeter o RECAPE (Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução) à entidade competente. Logo que tenhamos os recursos financeiros à disposição, partiremos para a obra”, que poderá ascender aos 12 milhões de euros.

## FEIRA

Durante quatro dias, 125 expositores participam neste certame, 25 deles dedicados aos três produtos âncora do concelho de Carrazeda de Ansiães, a maçã, o vinho e o azeite, que geram um volume de negócios superior a 23 milhões de euros.

Produtor de maçã, Duarte Borges revelou à VTM que depois de dois anos “muito maus”, a campanha deste ano correu bem melhor. “Tivemos um inverno farto de água, o que permitiu armazenar água para o período de verão. Na primavera também houve condições boas para a floração e bons vingamentos, que permitiu ter um ano bom para a produção de fruta. Prevemos uma boa colheita, que nos dá algum alento para continuar.”

Um dos problemas apontados pelos produtores é a falta de mão de obra. “A nível local há pouca gente e temos de recorrer a imigrantes”. Além disso, “à colheita da maçã junta-se a vindima, e existe uma necessidade grande de mão de obra”.

Acrescentou ainda que produz entre 200 a 300 toneladas de maçã por ano e não tem problemas em escoar o produto. “É uma maçã crocante e saborosa, que tem muita procura”.

Duarte Borges frisa ainda que esta feira continua a ser “muito importante” para a divulgação dos produtos do concelho.

# PCP PEDE MEDIDAS “EXCECIONAIS” FACE À CRISE NO DOURO

PESO DA RÉGUA

Foi mesmo em frente à Casa do Douro, na Régua, que o PCP decidiu convocar, na quinta-feira, uma conferência de imprensa com o mote “a viticultura duriense exige medidas urgentes”. Além dos membros das diversas direções de organizações regionais, também falaram deste cenário, em primeira mão, alguns produtores da região.

Descontente com as medidas anunciadas pelo Governo para ajudar os viticultores durienses, o responsável pelas organizações regionais de Vila Real e Bragança do PCP afirmou que é necessário adotar “medidas urgentes” perante a “gravidade da situação”, em que muitos dos viticultores “não sabem o valor que vão receber ou sequer se vão ter a quem vender as suas uvas” numa altura em que se aproxima a vindima.

Assim, criticou a destilação de emergência, que “não resolve o problema criado pela importação de mosto e vinho nos últimos anos” e a decisão do Governo “em usar verba própria do IVDP para reforçar o valor pago por litro de vinho a destilar, desviando 3,5 milhões destinados à tão necessária promoção do vinho e diversificação de mercado”.

Neste contexto, Gonçalo Oliveira destacou a importância dos pequenos e médios produtores, que são os que mais “têm sido afetados pelos sucessivos cortes na produção beneficiada da Região Demarcada do Douro e com a consequente redução dos seus rendimentos”.

Um deles marcou mesmo presença nesta sessão. Manuel Pereira é produtor em Mesão Frio e garante que há de abandonar a viticultura, num futuro próximo. “É cada vez mais difícil ser viticultor. O que recebo (dinheiro), meto-o lá todo e depois ainda meto do meu bolso. Com certeza irei abandonar”, lamenta, realçando que os cortes são cada vez maiores, referindo-se ao benefício e ao rendimento estabelecido para a vinha por hectare, definido pelo ministério da Agricultura, que também baixou de dez para oito pipas.

Emigrante em França e a cuidar da vinha, que era dos seus pais, em Vila Marim, também Manuel Alípio está revoltado com a situação atual que adjetiva de “ilusão”, fazendo uma analogia com um estabelecimento de “porta aberta”, em que “ao fim do dia, se o comerciante não tiver dinheiro na caixa, e tiver de ir à carteira dele para repor, mais vale fechar a porta”. É assim que se sente em relação à sua situação atual, lamentando o aumento dos custos de produção e a baixa do preço dos vinhos, assim como os cortes no benefício. Também ele está a ponderar deixar o negócio para plantar eucalipto. “Eu não vou aguentar isto”, afirma

Mas se há quem ameace desistir, há quem já efetivamente o tenha feito. Margarida Correia tem uma vinha em Vinhós, concelho de Peso da Régua, mas “não foi possível continuar a cultivar” e, por isso, pediu a outras pessoas que cuidassem dela, que dão a sua “mão de obra”, sendo, no entanto, a própria que paga os custos de produção. Margarida explica que o fez porque “gastava cerca de dois mil euros em custos de produção, com a mão de obra, e no final ficava só com 300 ou 400 euros”.

É perante este cenário que o PCP reclama a adoção de algumas medidas “excecionais” como a fixação de um preço de referência para a pipa de vinho generoso, que “tenha em conta os custos de produção, que não param de crescer”, o controlo e a limitação de importações de vinhos a granel”, a atribuição à Casa Douro novamente o seu papel interventivo com “todas as suas competências e poderes regulatórios” e um apoio de emergência aos pequenos e médios viticultores.

TÂNIA SOARES

FOTO: TS



VÁRIOS VITICULTORES AMEAÇAM ABANDONAR A PROFISSÃO

REGIÃO

# ARTUR CASCAREJO DEIXA PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA

FOTO: MF



ESTEVE NO CARGO DURANTE 11 ANOS

Artur Cascarejo saiu do cargo de diretor do Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT), onde esteve 11 anos.

Em declarações à VTM, Artur Cascarejo revelou que foi uma "opção pessoal" e sai com a sensação de dever cumprido. "Tudo tem um princípio e um fim. Tínhamos um programa para executar em 12 anos, conseguimos executá-lo em oito e acredito que este projeto tem todas as condições para quem vier a seguir lhe dar continuidade e fazer mais e melhor".

Em Carrazeda de Ansiães, durante da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite, foi apresentado um livro sobre as atividades realizadas ao longo de 10 anos. "É uma forma de prestar contas destes 10 anos. Ao mesmo tempo, é também uma homenagem em forma de agradecimento a todos os parceiros do PNRVT".

Na hora da saída, o ex-diretor lamenta que o plano de mobilidade continue parado. "Isso aconteceu única e exclusivamente por responsabilidade do poder central, com os diferentes Governos, ministros e secretários de Estado que não resolveram o problema. É um crime não estar implementado no terreno. A região tem tudo pronto para arrancar com o plano de mobilidade, falta apenas uma decisão final. Para mim é inexplicável, o certo é que o interior continua a ser esquecido por Lisboa".

O ex-diretor do PNRVT frisa que esta "foi a única medida" de compensação pela construção da Barragem do Vale do Tua que não foi concretizada. "Todas as outras foram concretizadas, como o Centro Interpretativo em Carrazeda de Ansiães ou as Portas de Entrada (uma em cada município), entre outras".

A nova nomeação para este cargo será uma escolha da Agência de Desenvolvimento do Vale do Tua, composta por cinco municípios (Alijó, Carrazeda de Ansiães, Murça, Mirandela e Vila Flor), uma decisão que deverá ser conhecida na próxima semana.

Artur Cascarejo vai voltar a ser professor de filosofia no Agrupamento de Escolas D. Sancho II de Alijó. "Com a nova situação da reposição do tempo de serviço, daqui a três anos irei reformar-me", frisa. ■

MÁRCIA FERNANDES

## BREVES

### MESÃO FRIO

►Uma mulher, de 41 anos, foi detida pela Polícia Judiciária. É suspeita de ter ateado um incêndio, a 17 de agosto, que, de acordo com as autoridades, colocou em perigo área florestal e agrícola e também algumas habitações. A mulher ficou em prisão preventiva.

### SABROSA

►Na segunda-feira, dia 9, o Largo da Fontainha acolhe um encontro de concertinas. A iniciativa, que começa às 16h00, contará com a atuação dos grupos Borga e Companhia, Irmãos Morais e também Concertinas Show. A entrada é livre.

### PESO DA RÉGUA

►A autarquia vai avançar com o Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção, atribuindo 750 euros no primeiro filho, 1.000 no segundo e 1.500 no terceiro e seguintes. A candidatura deverá ser apresentada, presencialmente, no Balcão Único Municipal, nos Paços do Concelho ou através do envio do formulário e respetiva documentação para o email cmpr@cmpr.pt

### MACEDO DE CAVALEIROS

►Estão disponíveis para levantamento, na Biblioteca Municipal A. M. Pires Cabral, os cheques-oferta para aquisição dos cadernos de atividades e manual de inglês (1º e 2º anos), até ao dia 30 de setembro. Os encarregados de educação de alunos com abono de família podem também levantar um cheque para aquisição de material escolar.

### ALIJÓ

►"Encantos do Douro" é uma exposição patente no Núcleo Museológico de Favaios - Pão e Vinho, até 30 de setembro. A exposição de pintura é da autoria do francês Régis Bodin, que conheceu Portugal há 25 anos.

S. JOÃO DA PESQUEIRA

# VINDOURO "É UM PALCO PRIVILEGIADO" PARA PROMOVER VINHOS DA REGIÃO

**Apesar da crise que afeta o setor, na Vindouro marcaram presença mais de 100 produtores de vinho**

FOTO: MF




CERTAME CONTOU COM MAIS DE 100 EXPOSITORES

MÁRCIA FERNANDES

Apesar de não ter contado com a presença do Presidente da República como estava previsto, devido à tragédia no rio Douro, a Vindouro é já uma presença obrigatória para muitos produtores da região, que dizem ser importante mostrar o que têm para oferecer ao mercado em tempos de dificuldades nas vendas.

Nazaré Pereira, de Alijó, revelou que "é importante" marcar presença neste tipo de certames, "que ajudam a mostrar os nossos produtos". "Trouxe vários vinhos de Vale do Tábua, cervejas, assim como azeite, frutos secos. O nosso vinho tem a particularidade de ser pisado com os pés, com muito carinho e amor, e já ganhámos 39 medalhas em cinco anos. Temos vinhos completamente diferentes do que existe no mercado, com uma rolha especial que permite preservar todo o sabor do vinho ao longo do tempo. Aliás, tenho vinhos brancos com 40 anos de grande qualidade", sublinhou.



*"O mercado nacional está saturado e apostamos na produção fora de portas"*

**ÓSCAR QUEVEDO**
SÃO JOÃO DA PESQUEIRA



*"Temos vinhos completamente diferentes do que existe no mercado"*

**NAZARÉ PEREIRA**
ALIJÓ



*"Ainda não foram afetados pela crise e temos boas expectativas para a vindima"*

**CARLA PAIVA**
ARMAMAR

Outra produtora, Carla Paiva, veio de Armamar, com os vinhos Vall de Nogueirinha. "São produzidos na aldeia de Marmelar, onde há vinhos de excelente qualidade. Temos de aproveitar aquilo que o 'terroir' nos dá".

Apesar de reconhecer que existem muitos problemas no Douro, a produtora revela que ainda não foram afetados diretamente. "Temos boas expectativas e o dever de fazer bom vinho".

Em média, produz 35 mil pipas e exporta 50% da produção. "O mercado nacional está estagnado, pelo que só nos resta procurar novos horizontes, para expandir".

De São João da Pesqueira, Óscar Quevedo, pertence à quinta geração da Quinta Quevedo, diz que estar na Vindouro é obrigatório. "Somos de cá e temos de valorizar o esforço que o município faz para promover os vinhos da região".

Com uma produção anual na ordem de um milhão de garrafas, Óscar Quevedo revela que o mercado internacional absorve 94% da produção. "O mercado nacional está saturado e apostamos na venda fora de portas, sendo que já exportamos para 137 países, em pequenos segmentos de mercado, onde a concorrência é muito baixa".

Este produtor reconhece que o negócio está com "altos e baixos", já que se regista uma "evidente baixa" no consumo. "Levamos 12 anos em queda e isso faz-nos repensar o setor. Não podemos continuar a produzir as mesmas quantidades, porque vai continuar a criar excessos no mercado. Os jovens de 20 a 30 anos não consomem vinho e é um problema estrutural que temos de resolver com medidas também estruturais".

No stand da Associação Sabrosa Douro XXI e do município de Sabrosa foi possível encontrar vinhos e a oferta turística do concelho. "Temos 20 associados no concelho e estamos aqui para dar a conhecer os nossos produtos, que são de excelente qualidade e resistentes às alterações climáticas, já que estamos num planalto. Somos de uma região única, o Cima Corgo, e temos de marcar presença para dar a conhecer os vinhos, assim como Miguel Torga e Fernão Magalhães, que são símbolos do nosso concelho".

Na sessão de abertura, Manuel Cordeiro, presidente da Câmara de São João da Pesqueira, lembrou os sacrifícios dos viticultores da região, pedindo a todos que se unam para enfrentar as "grandes dificuldades" que estão a assolar o Douro, como a venda das uvas.

# RANCHO DE BEÇA CATIVA JOVENS E MANTÉM AS TRADIÇÕES ETNOGRÁFICAS

OLGA TELO CORDEIRO

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE BEÇA

FOTO: DR




GRUPO JÁ ATUOU EM VÁRIOS OUTROS PAÍSES

O Rancho Folclórico de Beça, no concelho de Boticas, consegue ser apelativo para pessoas de várias gerações, desde os mais novos, que dançam as coreografias, até aos mais velhos que acompanham a cantar, tocar e a dar orientações.

Dinamizado pelo Centro Cultural e Recreativo de Beça (CCRB), que foi oficializado em agosto 1981, ainda que antes disso já existisse um rancho.

Manter vivas as danças, cantares e tradições da região são objetivos que orientam desde aí a atividade. As canções são fruto de uma recolha junto da população mais velha, feita pela fundadora da coletividade, Ilda Matos, e sujeitas a algumas adaptações. Também os trajes que apresentam em palco se baseiam nas roupas de outros tempos, quer de trabalho, quer dos dias festivos, com destaque para os confecionados em lã de burel, e por isso, predominam os tons mais escuros e não faltam as croças, capas feitas em palha.

São embaixadores da etnografia de Boticas e participam em diversos festivais de norte a sul do país.

Hoje em dia conta com 44 elementos, entre os oito e os 70 anos, e é um grupo com muita renovação, garante a atual presidente do Centro Cultural, Cândida Eiras, sendo constituído maioritariamente por pessoas mais novas. "Uns jovens entram, outras pessoas saem, porque vão para fora, ou envelhecem e ficam debilitadas fisicamente", refere. O grupo já chegou a ter 60 ou 70 elementos, e integra 10 pares de dançarinos. E, segundo a responsável "têm-se arranjado muitos casamentos no grupo".

Passando de avós para netos, "é por isso que se tem mantido", garante a também presidente da junta de freguesia, que acredita que "o grupo vai ser eterno, porque há sempre alguém para continuar". "Esta associação existe para promover o bem-estar de jovens, manter os tempos livres ocupados, além de conseguirmos divulgar as nossas tradições, que mostramos pelo país fora", frisa Cândida, que diz mesmo que a associação "é o motor desta aldeia".

Cristina Matos, de 55 anos, é filha da fundadora do rancho, o que a levou a entrar no grupo aos oito anos. O gosto inicial não esmoreceu e é ela que faz os trajes para os vários elementos, ajudando a continuar o legado da mãe. Considera que esta "é uma atividade muito boa para a aldeia, que junta os jovens e é como um desporto", além de ser "bom manter as tradições".

Não só percorreram Portugal de lés-a-lés, como se apresentaram em Espanha, França, Estados Unidos da América, Canadá e Brasil.

As deslocações são uma das motivações para os mais jovens se juntarem ao rancho, mas a principal razão é o entusiasmo desenvolvido a assistir aos ensaios e às apresentações.

Agora com 15 anos, Luana Silva quis fazer parte do rancho logo aos quatro. "Estava sempre na associação, via os meninos a dançar e também queria juntar-me", conta.

"Já conheci vários sítios com o rancho, também é bom" e, apesar de alguma vergonha em falar sobre o projeto, garante que quando sobe ao palco "não fico nervosa". "Toda a gente, mesmo os jovens, gostam de ver o rancho".

Também Alexandra Nogueira começou desde bem pequena no grupo. "Os meus irmãos e outros familiares já andavam e fui acompanhando até hoje", afirma dizendo que "é preciso gostar mesmo para andar no rancho". A vertente familiar é também fundamental para a renovação, que tem sido possível. "As minhas filhas também andam aqui, é um grupo de família", e mesmo quem não tem relações de parentesco "passa a ser da família".

Acompanhados por acordeão, bombo, castanholas e ferrinhos, à apresentação de danças juntam-se produtos locais, como merendas, batatas, centeio, milho, para "lembrar os avós e o trabalho do campo".

O CCRB conta com o apoio financeiro do município, que contribui ainda com o transporte, sendo igualmente importante o apoio das famílias.




PERFIL

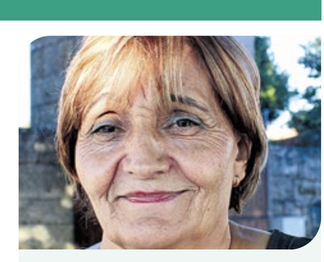
**RANCHO FOLCLÓRICO DO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE BEÇA**

FUNDAÇÃO: **AGOSTO DE 1981**
ELEMENTOS: **44**



*"Estava sempre na associação, via os meninos a dançar e também queria juntar-me"*

**LUANA SILVA**
15 ANOS



*"A associação existe para promover o bem-estar dos jovens, ocupar os tempos livres, além de divulgar as nossas tradições"*

**CÂNDIDA EIRAS**
PRESIDENTE DO CCRB

FUTEBOL II LIGA 

| CHAVES | MAFRA |
|---|---|
|  |  |

# VENCEU A MELHOR EQUIPA

Estádio Manuel Branco Teixeira
**Árbitro**: Rui Lima (AF Viana Castelo)
**Auxiliares**: AlexaNdre Ferreira e Daniel Santos

**CHAVES**: Vozinha; Carraça, Bruno Rodrigues, Vasco Fernandes e Kiko; Roan Wilson (Kusso, 71), Pedro Tiba (Pelágio, 46) e Ktatau (Pedro Pinho, 70); Sanca, Wellington (Rúben Pina, 46) e Paulo Víctor
**Treinador:** Marco Alves

**MAFRA**: Fraisl; Texel, Passi, Rodrigo Freitas e Béni Junior (Andrey, 80; Yacouba Maiga, Chriso (Pedro Pereira, 80) e Stanley Iheanacho (Precatado, 73); Nibe (Vítor Gonçalves, 72), Falé (Rodri, 60) e Etim
**Treinador:** Carlos Vaz Pinto

**Ao intervalo**: 0-1
**Marcadores:** Falé (14), Etim (61) e Passi (74)
**Cartões amarelos**: Wellington (40), Falé (47) e Sanca (69)

FOTO: DR



ADEPTOS CONTESTARAM O TREINADOR

## DESTAQUE



**TEXEL**
JOVEM A SEGUIR

O jovem lateral direito, dinamarquês de apenas 20 anos do Mafra, foi um dos elementos responsáveis pelo triunfo tranquilo da sua equipa. Defendeu com autoridade, não permitindo que os adversários criassem perigo pelo seu lado e foi um assistente de luxo, já que esteve nos dois primeiros golos.

| RESULTADOS | | |
|---|---|---|
| FC Alverca | **0-4** | Académico |
| UD Oliveirense | **0-1** | Leixões |
| CD Tondela | **1-1** | FC Felgueiras |
| FC Vizela | **1-2** | Torreense |
| Portimonense | **5-1** | Marítimo |
| Feirense | **2-3** | Benfica B |
| Paços Ferreira | **1-3** | FC Penafiel |
| GD CHAVES | **0-3** | CD Mafra |
| FC Porto B | **1-1** | UD Leiria |

| PRÓXIMA JORNADA | |
|---|---|
| Académico | U. Leiria |
| Feirense | Paços Ferreira |
| Mafra | Tondela |
| Penafiel | Porto B |
| Leixões | Vizela |
| Benfica B | Oliveirense |
| Marítimo | Alverca |
| Felgueiras | GD CHAVES |
| Torreense | Portimonense |

CLASSIFICAÇÃO

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Académico | **10** | 4 | 3 | 1 | 0 | 10 | 3 |
| FC Penafiel | **10** | 4 | 3 | 1 | 0 | 11 | 7 |
| Benfica B | **9** | 4 | 3 | 0 | 1 | 7 | 4 |
| Leixões | **8** | 4 | 2 | 2 | 0 | 6 | 4 |
| Torreense | **6** | 4 | 2 | 0 | 2 | 5 | 4 |
| Portimonense | **5** | 4 | 1 | 2 | 1 | 7 | 6 |
| UD Leiria | **5** | 4 | 1 | 2 | 1 | 5 | 4 |
| CD Mafra | **5** | 4 | 1 | 2 | 1 | 5 | 3 |
| Feirense | **5** | 4 | 1 | 2 | 1 | 5 | 5 |
| Marítimo | **5** | 4 | 1 | 2 | 1 | 6 | 9 |
| FC Felgueiras | **4** | 4 | 0 | 4 | 0 | 2 | 2 |
| CD Tondela | **4** | 4 | 0 | 4 | 0 | 7 | 7 |
| Paços de Ferreira | **4** | 4 | 1 | 1 | 2 | 6 | 8 |
| FC Alverca | **3** | 4 | 0 | 3 | 1 | 3 | 7 |
| FC Porto B | **3** | 4 | 0 | 3 | 1 | 4 | 6 |
| FC Vizela | **3** | 4 | 1 | 0 | 3 | 4 | 5 |
| GD CHAVES | **2** | 4 | 0 | 2 | 2 | 2 | 6 |
| UD Oliveirense | **1** | 4 | 0 | 1 | 3 | 3 | 8 |

SEBASTIÃO IMAGINÁRIO

Os "Valentes Transmontanos" continuam sem vencer no campeonato, tendo perdido por números claros na receção ao Mafra, que alcançou a primeira vitória. O pesado resultado fez com que fossem vistos lenços brancos na bancada e bastante contestação à SAD.

O Mafra foi sempre melhor que a formação transmontana, que se apresentou sem intensidade e lenta de processos, perante uma equipa bem organizada e que tinha a lição bem estudada.

Logo ao 2', os saloios ameaçaram, com Etim a rematar em bicicleta com relativo perigo, mas ao lado. O Chaves respondeu num remate de Sanca (9) às malhas laterais, após um magnífico passe de Pedro Tiba.

O primeiro golo dos mafrenses aconteceu à passagem do primeiro quarto de hora por intermédio de Falé, que aproveitou um excelente cruzamento de Texel e a passividade dos centrais flavienses, principalmente de Vasco Fernandes, para cabecear para o fundo das redes. O golo perturbou a formação da casa, que foi incapaz de reagir, demonstrou imensas debilidades e esteve muito apática. O melhor que conseguiu foi um remate acrobático de Pedro Tiba (24), que saiu muito perto do poste de Fraisl.

Até ao intervalo, os mafrenses controlaram o encontro perante um Chaves que acusou demasiado o golo sofrido e não demonstrou argumentos para andar nos lugares cimeiros da tabela.

A perder, Marco Alves fez uma dupla substituição ao intervalo, colocando Pelágio e Rúben Pina em campo, mas surpreendendo com a saída de Pedro Tiba, um dos mais esclarecidos dos flavienses. Os primeiros minutos desta fase demonstraram um Chaves mais acutilante e agressivo, criando duas tentativas de golo por Sanca e Pelágio (50 e 54). Novo erro da defensiva transmontana permitiu que Texel tirasse um cruzamento com as coordenadas certas para Etim empurrar para o fundo das redes. Tudo fácil.

Os transmontanos poderiam ter reduzido quando Ktatau (64) em excelente posição falhou um golo "cantado" após cruzamento de Sanca. O resultado assumiu contornos de goleada quando Passi fez o terceiro dos forasteiros, no seguimento de um canto executado por Vitor Gonçalves, num lance em que Bruno Rodrigues, inicialmente, não está isento de culpas. Como consequência muitos dos adeptos da casa começaram a abandonar o estádio. Aos 78', Etim esteve perto de ampliar o resultado e o Chaves também poderia ter reduzido no seguimento de um livre (85), mas Pelágio não chegou a tempo.

O árbitro Rui Lima cometeu alguns lapsos, mas não teve qualquer influência no resultado. ■

## COMENTÁRIOS



**MARCO ALVES**
TREINADOR CHAVES

"Temos duas fases boas no jogo, o início em cada parte. A partir do golo do Mafra foi muito aquém do que esperávamos. Acusamos muito o golo. Tentamos sempre, mas sem discernimento nem a qualidade pretendida. Estamos debilitados em termos de ataque, não temos opções. Temos esperança de andar nos lugares cimeiros até ao final do campeonato".



**VAZ PINTO**
TREINADOR MAFRA

"Não concordo que tenha sido fácil. Vencer dá sempre muito trabalho. Aquilo que fizemos dá-nos confiança. Sabíamos que, em função dos primeiros jogos da época e dos objetivos do Chaves, marcando primeiro poderíamos criar alguma ansiedade. A minha equipa revelou maturidade e acho que foi mais mérito nosso que demérito do Chaves".

FUTEBOL **CAMPEONATO DE PORTUGAL**

| VILA REAL | VIANENSE |
|---|---|
| 3 | 0 |



Campo do Calvário
**Árbitro**: Diogo Mesquita (AF Braga)

**VILA REAL**: Diogo Silva, Quattara, Ibrahim, Samuel Nyon (Telinhos, 89), Neto, Paixão, Simaozinho (Zuma, 67) Gilbert Ishmeal (Ebrima Ndow, 81), Prince (Mini, 81), Andrezo, Cláudio Mateus (Manga, 66)
**Treinador:** Vasco Gonçalves

**VIANENSE**: Júlio Neiva, Sandro Costa (Guilhas, 85), Rica, Fábio Sequeira, Diarra, Tiago Araújo, Davi (Guilherme Silva, 45), Gaby (Rafael Gonçalves, 62), Vítor Sousa (Tiago Carvalho, 85) Tiago Antunes, Miguel Abreu
**Treinador:** Tiago Sousa

**Ao intervalo**: 1-0
**Marcadores:** Cláudio Mateus (28), Gilbert Ishmeal (80), Manga (88)
**Cartões amarelos**: Simãozinho (24), Tiago Araújo (31 e 66), Neto (44), Miguel Abreu (63), Cláudio Mateus (63')
**Cartão Vermelho:** Tiago Araújo (66', ac.)

# EXPULSÃO "AJUDOU" A CONSTRUIR VITÓRIA GORDA

FOTO: MF



ANDREZO A CONTROLAR A BOLA DO ADVERSÁRIO

MÁRCIA FERNANDES

Em jogo a contar para a terceira jornada do campeonato de Portugal, o Vila Real recebeu e venceu o Vianense no Campo do Calvário, por três bolas a zero.

O resultado final não transparece as dificuldades que o Vila Real teve em alguns momentos do jogo, em que soube sofrer para dar os golpes fatais que deram uma vitória justa aos pupilos de Vasco Gonçalves.

Logo no início do jogo, Prince remata, a bola bate num defesa e sai por cima da barra. Aos 11', Cláudio Mateus testa a atenção do guarda-redes Júlio Neiva, que desviou para canto. Aos 19', lance em que dois jogadores vila-realenses chocam, ficam lesionados na área e o Vianense quase marca, valeu o guarda-redes Diogo Silva. Muitos protestos nas bancadas, com a atitude do árbitro, que acaba por mostrar cartão amarelo ao treinador do Vila Real. Perto da meia hora, Cláudio Mateus inaugura o marcador, numa jogada delineada pela direita, com o extremo a dar o melhor seguimento ao cruzamento de Prince. Estava melhor a equipa da casa, que poderia ter feito o segundo, mas Gilbert falhou na cara do guarda-redes, após cruzamento de Quattara. Antes do intervalo, o Vianense poderia ter empatado, valeu o corte de Quattara em cima da linha de golo, depois foi o guarda-redes a evitar o pior a remate de Davi.

Na segunda parte, o Vianense veio com tudo para chegar ao empate e criou algumas boas situações para o alcançar. Logo aos 48', Diarra atira a rasar o poste, no entanto, a situação mais flagrante saiu da cabeça de Rica, com a bola a bater no poste. Aos 66', Tiago Araújo vê o segundo amarelo, deixando a sua equipa reduzida a 10. Com mais um elemento em campo, os alvinegros ficaram mais soltos e vão fazer o segundo por Gilbert, num remate de cabeça, que deu grande conforto à equipa. Perto dos 90 minutos, numa grande jogada de Manga, que leva a bola do meio-campo até à área e remata cruzado para o terceiro golo dos locais, que fizeram por merecer.

Os alvinegros foram mais eficazes e somaram justamente os três pontos, perante um Vianense que mostrou capacidade de construção, mas pecou na finalização.

No próximo fim de semana, o campeonato tem uma pausa para dar lugar à Taça de Portugal. O Vila Real recebe no Calvário o Joane, enquanto o Vianense joga também em casa com o Vinhais.

## DESTAQUE



### CLÁUDIO MATEUS

O extremo vila-realense foi incansável enquanto esteve em campo. Abriu o marcador, poderia ter feito mais um golo e ajudou também em algumas recuperações de bola na defesa. Parece que está a voltar à sua melhor forma.

## COMENTÁRIOS

### VASCO GONÇALVES
TREINADOR VILA REAL

"Foi um jogo bem conseguido em que aproveitamos os momentos decisivos. Também sofremos calafrios, que soubemos ultrapassar. A equipa está de parabéns, porque interpretou bem aquilo que lhe pedimos. Temos de ser humildes, mas sabemos que a equipa tem potencial para mais. Agora há que continuar a trabalhar para vencer o jogo da Taça".



### TIAGO SOUSA
TREINADOR VIANENSE

"Sabíamos que o Vila Real tinha uma equipa forte fisicamente. Marcou o primeiro golo numa transição, mas também poderíamos ter marcado. Na segunda parte, entramos bem, poderíamos ter empatado, mas a expulsão acaba por influenciar o resultado final".

## SÉRIE A

### RESULTADOS

| | | |
|---|---|---|
| Os Sandinenses | 1-4 | Limianos |
| Brito SC | 2-0 | USC Paredes |
| Rebordosa AC | 5-1 | Dumiense/CJP II |
| Vitória SC B | 1-1 | Atl. Arcos |
| GD Joane | 2-1 | Pevidém SC |
| BRAGANÇA | 1-0 | Tirsense |
| VILA REAL | 3-0 | Vianense |

### PRÓXIMA JORNADA

| | |
|---|---|
| Limianos | Rebordosa |
| Paredes | Sandinenses |
| Dumiense | Vitória SC B |
| Atlético Arcos | BRAGANÇA |
| Pevidém | VILA REAL |
| Tirsense | Joane |
| Vianense | Brito |

### CLASSIFICAÇÃO

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Bragança | 7 | 3 | 2 | 1 | 0 | 4 | 2 |
| USC Paredes | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 10 | 6 |
| GD Joane | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 5 | 4 |
| Rebordosa AC | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 7 | 4 |
| Vila Real | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 7 | 3 |
| Limianos | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 9 | 6 |
| Os Sandinenses | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 4 | 6 |
| Vianense | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 4 | 6 |
| Atl. Arcos | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 4 | 3 |
| Brito SC | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 4 | 5 |
| Tirsense | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 2 | 3 |
| Pevidém SC | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 2 | 3 |
| Vitória SC B | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 1 | 3 |
| Dumiense/CJP II | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 3 | 12 |

## COMENTÁRIOS À JORNADA
MF

### 1º JORNADA AFVR

**V. POUCA – MESÃO FRIO**

► O golo de Marcelio fez a diferença, num jogo equilibrado, em que os aguiarenses foram mais competentes e somaram os três pontos.

**CERVA – P. SALGADAS**

► O Pedras entrou forte e marcou dois golos, mas poderia ter marcado mais. O Cerva reagiu e fez o empate com dois golos de penálti (Rui Teixeira e Gutti). O Pedras voltou para a frente com Domingos Botelho a ser a figura ao apontar os três golos da equipa de Tiago Nogueira.

**MONDINENSE – ATEI**

►No 'derby' de Basto, o Mondinense foi mais forte e venceu com naturalidade o Atei, por três bolas a zero, com golos de Tuca, Ivan Portilha e Ricardo.

**MURÇA – SABROSA**

►Feliz o regresso de José Ribeiro ao comando do Murça, com uma vitória sobre o Sabrosa. Num jogo bem disputado, os locais foram mais competentes, perante um Sabrosa que lutou por outro resultado.

**CHAVES B – CONSTANTIM**

►O Chaves B entrou no campeonato a golear e luta pela subida ao nacional. Os golos foram apontados por Rúben, que bisou, Moreno, Lino, Tibério e Muteba. O Constantim tentou contrariar o favoritismo do adversário, mas não foi capaz.

**VILAR DE PERDIZES – CUMIEIRA**

►Os vilarenses mostraram a sua força e venceram de forma categórica o Cumieira, com os golos a serem apontados por Diogo Rodrigues, que bisou, Carneiro, Miguel Sousa e Xavi. André Queirós marcou pelo Cumieira.

**S. MARTA – MONTALEGRE**

►Num dos jogos da jornada, o Montalegre foi a Santa Marta vencer pela margem mínima. Pelos locais marcou Machado, enquanto Pedro Miguel e Axel, de grande penalidade, marcaram pelos barrosões.

FUTEBOL **CAMPEONATO DE PORTUGAL**

# LEÇA CONTROLOU E VENCEU

| LEÇA | RÉGUA |
|---|---|
| 3 | 1 |

Estádio do Leça FC
**Árbitro**: Patrick Marques (AF Viseu)

**LEÇA**: Miguel Paiva; Diogo Ribeiro, André Coutinho, Luís Simão e Diogo Nunes (Pedro Caeiro, 80), Mário Correia Domingos (Pauleta, 59) e Zé Domingos (André Sousa, 74); e Afonso Afonso; Fábio Borges, Santiago (Nicholas, 74) e Martelo (Miguel Castro, 78)
**Treinador:** Fábio Mesquita

**RÉGUA**: Nuno Silva; Lobo, Fábio Carvalho (Perdigão, 62), Lamine e Litos; Sergey, Aliu e Michael; Kennedy; João Fernandes (Montenegro, 88), e António Ribeiro (Jorginho, 72)
**Treinador:** Marco Martins

**Ao intervalo**: 1-0
**Cartões amarelos**: Zé Domingos (17), Kennedy (30), Fábio Carvalho (40), Lamine (72), Jorginho (72 e 73)
**Cartão vermelho**: Jorginho (73, ac.)
**Marcadores:** Afonso Afonso (44) Pedro Martelo (67), Pauleta (86) e João Fernandes (87)

FOTO: DR



REGUENSES AINDA NÃO SOMARAM PONTOS

Deslocação difícil dos reguenses ao terreno do Leça, que acabou por levar a melhor e somar a terceira vitória consecutiva no Campeonato de Portugal.

Nos primeiros minutos, o Leça pressionou alto na tentativa de recuperar a bola rapidamente. O primeiro remate dos reguenses foi à passagem dos 15 minutos, com Ronaldo a rematar perto do poste da baliza de Miguel Paiva. No entanto, o Leça marcou em cima do intervalo, com Santi a cruzar para a área e na confusão, Afonso Afonso atirou para o fundo das redes.

A segunda parte, o Régua entrou bem e conquistou dois cantos, mas sem consequências. Aos 65', Pedro Martelo, numa jogada de contra-ataque, fez o segundo golo dos locais, ao aproveitar uma defesa incompleta de Nuno Silva. A vida dos durienses não estava fácil e mais se complicou com a expulsão de Jorginho aos 73 minutos. Depois Pauleta foi feliz numa recarga a remate de Garro e fez o terceiro. O Régua ainda reduziu por João Fernandes (87), mas foi insuficiente.■

**MF**

### SÉRIE B

**RESULTADOS**

| | | |
|---|---|---|
| U. Lamas | 1-0 | Marítimo B |
| Alpendorada | 1-0 | Gondomar |
| Salgueiros | 2-1 | Cinfães |
| Guarda FC | 3-2 | Coimbrões |
| Beira Mar | 2-1 | Camacha |
| Leça | 3-1 | Régua |
| Machico | *-* | Marco 09 |

* Adiado

**PRÓXIMA JORNADA**

| | |
|---|---|
| Régua | Alpendorada |
| Camacha | Leça |
| Gondomar | U. Lamas |
| Marítimo B | Salgueiros |
| Coimbrões | Machico |
| Cinfães | Guarda FC |
| Marco 09 | Beira Mar |

**CLASSIFICAÇÃO**

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Leça | 9 | 03 | 03 | 00 | 00 | 7 | 1 |
| Lamas | 7 | 03 | 02 | 01 | 00 | 2 | 0 |
| Marco 09 | 6 | 02 | 02 | 00 | 00 | 7 | 0 |
| Beira Mar | 6 | 03 | 02 | 00 | 01 | 4 | 2 |
| Salgueiros | 6 | 03 | 02 | 00 | 01 | 5 | 4 |
| Alpendorada | 6 | 03 | 02 | 00 | 01 | 2 | 3 |
| Cinfães | 4 | 03 | 01 | 01 | 01 | 4 | 2 |
| Camacha | 4 | 03 | 01 | 01 | 01 | 3 | 3 |
| Guarda | 3 | 03 | 01 | 00 | 02 | 4 | 8 |
| Machico | 1 | 01 | 00 | 01 | 00 | 0 | 0 |
| Marítimo B | 0 | 02 | 00 | 00 | 02 | 0 | 2 |
| RÉGUA | 0 | 02 | 00 | 00 | 02 | 1 | 5 |
| Gondomar | 0 | 02 | 00 | 00 | 02 | 0 | 4 |
| Coimbrões | 0 | 03 | 00 | 00 | 03 | 2 | 7 |

FUTEBOL **DIVISÃO DE HONRA AFVR** 

# VIDAGO ENTROU A GOLEAR

| ABAMBRES | VIDAGO |
|---|---|
| 0 | 4 |

Campo D. Maria Lurdes do Amaral
**Árbitro**: André Isento
**Auxiliares**: Ivo Tavares e José Paulo Carvalho

**ABAMBRES**: Celino; Rafa, Rui Carriço, Tiago Nóbrega e Gonçalo Almeida; Cláudio, Migalhas (João Afonso, 59') e Leandro Oliveira (Filipe, 79'); Barros (Martinho, 59', Guilherme Rodrigues (Miguel Rodrigues, 68') e João Silva
**Treinador:** Nuno Fredy

**VIDAGO**: Josemar; Socas, Francisco Delgado, Luís Borges Meireles; Juninho (Igor Sevivas, 63'), Diogo Matos (Mesquita, 62') e Covas (Vidal, 84'); Fraga (Nando, 63'), Monteiro e Miguel Teixeira (Pedro Guedes, 84')
**Treinador:** Gabriel Peixoto
**Ao intervalo**: 0-2

**Cartões amarelos**: Fraga (53'), Juninho (55'), Diogo Matos (68') e João Silva (80' e 92')
**Cartão vermelho**: João Silva (92')
**Marcadores:** Diogo Matos (13'), Juninho (40'), Miguel Teixeira (47') e Meireles (78')

Uma partida com um início movimentado, o Abambres cria perigo aos cinco minutos, Leandro Oliveira recebe na área um passe de Migalhas, remata contra um defensor que desvia para canto. Na sequência do mesmo, Gonçalo Almeida cabeceia com perigo. Aos 13', o Vidago inaugura o marcador, bola colocada em Francisco Delgado, que na linha do fundo cruza para a área, onde aparece Diogo Matos a cabecear para o fundo das redes. O Vidago controlava o jogo e o Abambres procurava o golo, mas sem sucesso. Aos 40', num lançamento longo de Solas para a área, o Vidago faz o segundo, com Juninho a aproveitar um corte incompleto da defensiva da casa para bater Celino. Ao intervalo, o Vidago vencia por duas bolas a zero.

FOTO: MMF

DOIS GOLOS EM CADA PARTE

Na segunda parte, Miguel Teixeira com um remate de fora da área bate Celino (47'), ampliando a vantagem. Este golo trouxe ainda mais tranquilidade ao Vidago, obrigando o Abambres a correr para ter a bola, mas sem criar perigo. Era o Vidago que dispunha das melhores ocasiões. Aos 78', Celino nega o golo a Igor Sevivas com uma excelente defesa para canto. Na sequência do mesmo, o Vidago alcança o quarto golo, numa jogada de insistência, Meireles remata de cabeça para o fundo da baliza, terminando o jogo com vitória folgada do Vidago.■

**A. MAGALHÃES**

**RESULTADOS**

| | | |
|---|---|---|
| FC Santa Marta | 1-2 | CDC Montalegre |
| Mondinense | 3-0 | Atei |
| Murça | 2-1 | UDC Sabrosa |
| GD Cerva | 2-3 | Pedras Salgadas |
| Vila Pouca | 1-0 | Mesão Frio |
| Abambres | 0-4 | Vidago |
| GD Chaves B | 6-0 | ADC Constantim |
| Vilar de Perdizes | 5-1 | Cumieira |
| Sabroso | 3-1 | GD Valpaços |

Descansa: Fontelas

**PRÓXIMA JORNADA**

| | |
|---|---|
| Constantim | Vilar Perdizes |
| Pedras Salgadas | Chaves B |
| Mesão Frio | Cerva |
| Atei | Vila Pouca |
| UDC Sabrosa | Mondinense |
| Valpaços | Murça |
| Vidago | Sabroso |
| Montalegre | Abambres |
| Fontelas | Santa Marta |

Descansa: Cumieira

**CLASSIFICAÇÃO**

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chaves B | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 6 | 0 |
| Vilar Perdizes | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 1 |
| Vidago | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 4 | 0 |
| Mondinense | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| Valpaços | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 | 1 |
| Pedras Salgadas | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 | 2 |
| Montalegre | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 |
| Murça | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 |
| Vila Pouca | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Fontelas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cerva | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 |
| UDC Sabrosa | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Santa Marta | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Mesão Frio | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Sabroso | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 3 |
| Atei | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Cumieira | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 5 |
| Abambres | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 |
| Constantim | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 6 |

FUTEBOL **SUPERTAÇA SEQUEIRA TELES**





| RÉGUA | VALPAÇOS |
|---|---|
| 0 | 0* |




(*5-3 após penáltis)

Estádio Municipal de Vila Pouca de Aguiar
**Árbitro**: Dylan Brito (AF Vila Real)
**Auxiliares**: Sérgio Faceira e Miguel Carvalho
**4º Árbitro**: André Isento

**RÉGUA**: Allagui, Lobo (Miguel Baló, 46), Fábio Carvalho, Lamine (Sergiy,46), Litos, Mika, António, Keneedy (Perdigão, 46), Aliu Ronaldo (Montenegro, 67), Jorginho e Diogo Paixão (Jota Nuno, 46)
**Treinador:** Marco Martins

**VALPAÇOS**: Luca Cauã (Victor Notari, 80), Daniel Machado, Simão, Pepe Mané, Luan, Fabian, João Nuno, Diogo Mariz (Diogo, 90), Betinho, Rian Oliveira (Rabiço, 90) e Tózinho (Falcão, 76)
**Treinador:** Júlio Batista

**Cartões amarelos**: Diogo Mariz (63), Betinho (63), Tózinho (63) e Sergiy (90+1)

# RÉGUA EFICAZ NOS PENÁLTIS FICA COM SUPERTAÇA SEQUEIRA TELES

FOTO: MF



SC RÉGUA VOLTOU A CONQUISTAR A SUPERTAÇA SEQUEIRA TELES

MÁRCIA FERNANDES

Depois de se ter registado um nulo ao longo do tempo regulamentar, o Régua foi mais eficaz nas grandes penalidades (5-3) e conquistou novamente a supertaça, já que na época passada, também venceu a prova frente ao Vila Real.

O guarda-redes reguense, Allagui, defendeu o remate de Rabiço, o que fez toda a diferença nas contas finais.

Neste jogo, a primeira parte foi de má qualidade, com as equipas muito retraídas e sem conseguirem criar oportunidades flagrantes de golo. Mesmo assim, em cima dos 45 minutos, Beto falha uma boa ocasião de golo na área, rematando por cima da barra, depois de um lance bem trabalhado no lado direito do ataque.

Para a segunda parte, insatisfeito com a produção da sua equipa, o técnico reguense opera quatro alterações de uma só vez, colocando em campo jogadores mais rotinados no esquema tático de Marco Martins. No entanto, do outro lado esteve um Valpaços muito personalizada e bem organizado pelo técnico Júlio Batista.

Aos 58', lance perigoso do Régua no lado direito do ataque, protagonizado por Aliu Ronaldo, que efetuou um cruzamento primordial para a área, valeu o corte decisivo de Simão para afastar o perigo.

Resposta do Valpaços, com Rian a conduzir a bola pelo centro do terreno e a colocar em Tózinho, que remata ao lado do poste direito da baliza do Régua. Aos 82', Mariz isola Tózinho no lado direito, que remata para uma defesa apertada do guarda-redes reguense.

Apesar do maior domínio reguense, as melhores oportunidades foram dos valpacenses, que pecaram na finalização.

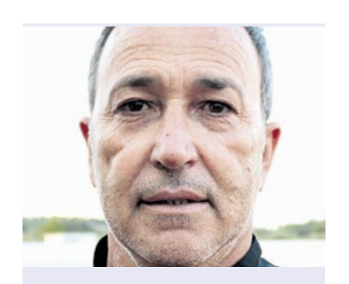
Nos penáltis, os jogadores do Régua não falharam nenhum, enquanto o Valpaços falhou um remate, com Allagu a defender o remate de Rabiço.

No final, os reguenses voltaram a erguer o troféu, o quinto consecutivo conquistado pela equipa orientada por Marco Martins.■

## COMENTÁRIOS

**MARCO MARTINS**
TREINADOR RÉGUA

"Estamos obviamente satisfeitos por mais uma final conquistada, mas a equipa tem potencial para fazer muito mais. Tentei retificar ao intervalo, com as alterações, mas o Valpaços fechou bem os caminhos para a sua baliza".



**JÚLIO BATISTA**
TREINADOR VALPAÇOS

"Parabéns aos vencedores, mas o Valpaços seria um justo vencedor. Tivemos as melhores oportunidades, controlamos o jogo e não permitimos que o Régua fizesse o jogo que habitualmente faz. Nas três oportunidades flagrantes que tivemos para fazer um golo, não o fizemos. Depois, nas grandes penalidades, fomos menos eficazes. Mesmo assim, saímos orgulhosos com o nosso trabalho e esperamos que no futuro as coisas nos continuem a correr bem".

## CURTAS FUTEBOL

M. M. FERNANDES / A. MAGALHÃES

**VALPAÇOS**

► Adquiriu os defesas Chael Laun e Pedro Orelha (ambos ex-Águias do Moradal).

**FONTELAS**

► O defesa Tomané, de 31 anos, e o avançado Francisco Silvério, de 24 anos (ambos ex-Cumieira), são aquisições.

**CUMIEIRA**

► Adquiriu o defesa Toscano, de 19 anos, Marito, João Parada, Gui, Gabi (ex-juniores do SC Vila Real) e o avançado Pedro Pereira (ex-Vidago)..

**MURÇA**

► Renovou com o guarda-redes Mãozinhas e contratou o avançado Erik (ex-Leão Negro) e o médio Rhuan David (ex-Vila Flor).

**REBORDELO**

► Adquiriu o medio Gonçalo Vaz, de 22 anos (ex-Leão Negro) e o defesa João Pedro (ex-Juventude Castanheira).

**SC MIRANDELA**

► Tiago Chamuinha, Bruno Guedes e Manuel Pavão (ex-Valpaços), Rúben Lopes (ex-Bragança), Diogo Dinis (ex-Escola Crescer), David Silva (ex-Chaves), Lucínio Bernardo, e Rui Pereira, Gonçalo Pires (ex-Mãe d'Água) e Emanuel Taveira (ex-Vila Flor) vão reforçar as camadas jovens.

**GD CHAVES**

► Garantiu o empréstimo de André Ricardo (ex-PAOK) por uma temporada.

**GONÇALO CANADAS**

► Médio, de 19 anos, que iniciou a sua carreira no Abambres, passando de seguida pelo SC Vila Real e Diogo Cão nas camadas jovens, vai representar o Juventude de Pedras Salgadas, onde joga o seu irmão.

**SC VILA REAL**

► Contratou o médio Gideon Zuma (ex-Academia Puerto Cabello).

**SC VILA REAL - FORMAÇÃO**

► Estão concluídas as duplas de treinadores para a formação. Juniores – Artur Júnior e João Carneiro; Juvenis: Armando Maravilhas e Bruno Pereira. Iniciados: Pedro Vilela e Álvaro Silva.

## FUTEBOL NACIONAL DE JUNIORES

# EMPATE MERECIDO SURGE NOS DESCONTOS

| VILA REAL | LEIXÕES |
|---|---|
| 2 | 2 |

Campo do Calvário
**Árbitro**: Eduardo Ramos (AF Viseu)
**Auxiliares**: Jorge Ramos e Miguel Rodrigues

**VILA REAL**: Sousa; David Chaves (Rodrigo Simões, 85), Gabriel Veiga, Diogo Freitas (Rafael Teixeira, 82) e Gonçalo Fundo (Gonçalo Almeida, 62); António Silva, Rodrigo Matos e Martim Moreira; Diogo Mourão (David Vaz, 82), Luís Ribeiro (Vicente Martins, 62) e Roberto Carvalho
**Treinador:** Artur Júnior

**LEIXÕES**: Gonçalo; Dinis, Rafael, Gonçalo Rodrigues e Alexandre (Gonçalo Carvalho, 77); Ricardo, Edgar (Rafael Dinis, 62) e Jorge (Andrade, 88); Ramos, Teixeira (Santiago, 62) e Franco (Trindade, 88)
**Treinador:** Brian Silva

**Ao intervalo**: 0-1
**Marcadores:** Ramos (31), Roberto Carvalho (67), Rafael (77) e Rafael Teixeira (96)

Antes do início do encontro foi guardado um minuto de silêncio em memória dos cinco militares da GNR que morreram na queda de um helicóptero ao rio Douro.

Numa partida disputada com alma e coração, o Leixões colocou-se em vantagem aos 31', por Ramos, vantagem que guardou até ao intervalo.

A etapa complementar foi muito emotiva. Aos 67', Roberto Carvalho aproveita um cruzamento da esquerda para encostar para golo, fazendo a merecida igualdade. As alterações acabaram por surgir em ambas as equipas, mas o brilho no jogo manteve-se. Aos 77', Rafael coloca de novo a sua equipa em vantagem. Os locais não esmoreceram e partiram na busca da igualdade, com a mesma a surgir já em tempo de compensação. Há um novo cruzamento da esquerda, bola na área e Rafael Teixeira a "pentear" para golo. Era o delírio nos locais.

Num jogo que se não antevia fácil, a equipa de arbitragem procurou segurar o jogo e efetuou um trabalho positivo.■

**Manuel M. Fernandes**

### 1º DIVISÃO

**RESULTADOS**

| | | |
|---|---|---|
| Feirense | 0-1 | Chaves |
| Gil Vicente | 0-4 | Porto |
| Rio Ave | 2-1 | Oliveirense |
| Nogueirense | 2-4 | Famalicão |
| Vitória SC | 3-3 | Braga |

**PRÓXIMA JORNADA**

| | |
|---|---|
| Famalicão | Vitória SC |
| Porto | Rio Ave |
| Chaves | Gil Vicente |
| Braga | Feirense |
| Oliveirense | Nogueirense |

**CLASSIFICAÇÃO**

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Porto | 13 | 5 | 4 | 1 | 0 | 18 | 3 |
| Vitória SC | 11 | 5 | 3 | 2 | 0 | 12 | 5 |
| Braga | 10 | 5 | 3 | 1 | 1 | 14 | 10 |
| Gil Vicente | 8 | 5 | 2 | 2 | 1 | 8 | 7 |
| Feirense | 7 | 5 | 2 | 1 | 2 | 7 | 4 |
| Famalicão | 5 | 4 | 1 | 2 | 1 | 7 | 7 |
| Rio Ave | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 | 3 | 7 |
| CHAVES | 3 | 4 | 1 | 0 | 3 | 1 | 7 |
| Nogueirense | 3 | 5 | 1 | 0 | 4 | 5 | 14 |
| Oliveirense | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 | 2 | 13 |

### 2º DIVISÃO

**RESULTADOS**

| | | |
|---|---|---|
| Padroense | 0-2 | Lourosa |
| Penafiel | 1-3 | Paços Ferreira |
| Feirense B | 2-0 | Gondomar |
| Vila Real | 2-2 | Leixões |
| Ac. Viseu B | 0-1 | Boavista |

**PRÓXIMA JORNADA**

| | |
|---|---|
| Lourosa | Penafiel |
| Paços Ferreira | Feirense |
| Gondomar | Vila Real |
| Leixões | Ac. Viseu |
| Boavista | Padroense |

**CLASSIFICAÇÃO**

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Paços Ferreira | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 | 1 |
| Lourosa | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Feirense B | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Boavista | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| VILA REAL | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 2 |
| Leixões | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 2 |
| Ac. Viseu B | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Penafiel | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 3 |
| Padroense | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| Gondomar | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |

## FUTEBOL



### I LIGA

**RESULTADOS**

| | | |
|---|---|---|
| Moreirense | 1-1 | Benfica |
| Santa Clara | 2-1 | AVS |
| Est. Amadora | 0-1 | Casa Pia AC |
| Boavista | 0-0 | Estoril Praia |
| Sporting | 2-0 | FC Porto |
| Nacional | 2-0 | Farense |
| Rio Ave | 1-0 | FC Arouca |
| Vitória SC | 2-1 | FC Famalicão |
| Gil Vicente | 0-0 | SC Braga |

**PRÓXIMA JORNADA**

| | |
|---|---|
| Benfica | Santa Clara |
| Braga | Guimarães |
| Arouca | Sporting |
| Casa Pia | Moreirense |
| Estoril | Nacional |
| Famalicão | Gil Vicente |
| Aves Sad | Rio Ave |
| E. Amadora | Boavista |
| Porto | Farense |

**CLASSIFICAÇÃO**

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sporting | 12 | 4 | 4 | 0 | 0 | 16 | 2 |
| FC Porto | 9 | 4 | 3 | 0 | 1 | 7 | 2 |
| Vitória SC | 9 | 4 | 3 | 0 | 1 | 4 | 2 |
| FC Famalicão | 9 | 4 | 3 | 0 | 1 | 7 | 2 |
| Santa Clara | 9 | 4 | 3 | 0 | 1 | 8 | 4 |
| SC Braga | 8 | 4 | 2 | 2 | 0 | 5 | 2 |
| Benfica | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 5 | 3 |
| Moreirense | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 7 | 6 |
| Rio Ave | 6 | 4 | 2 | 0 | 2 | 3 | 5 |
| Gil Vicente | 5 | 4 | 1 | 2 | 1 | 4 | 5 |
| AVS | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 | 5 | 7 |
| Nacional | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 | 4 | 8 |
| Boavista | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| FC Arouca | 3 | 4 | 1 | 0 | 3 | 2 | 5 |
| Casa Pia AC | 3 | 4 | 1 | 0 | 3 | 1 | 6 |
| Estoril Praia | 2 | 4 | 0 | 2 | 2 | 1 | 5 |
| Est. Amadora | 1 | 4 | 0 | 1 | 3 | 1 | 6 |
| Farense | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 | 1 | 10 |

### NAC. JUVENIS

**2º DIVISÃO**

**RESULTADOS**

| | | |
|---|---|---|
| Gil Vicente | 1-0 | Padroense |
| Mirandela | 0-6 | Braga B |
| Paços Ferreira | 0-1 | Vitória SC B |
| Moreirense | 9-0 | Limianos |
| Leça | 4-0 | Vila Real |
| Varzim | 5-2 | Barroselas |

**PRÓXIMA JORNADA**

| | |
|---|---|
| Padroense | Paços Ferreira |
| Braga B | Gil Vicente |
| Vitória SC B | Moreirense |
| Limianos | Leça |
| Vila Real | Varzim |
| Barroselas | Mirandela |

**CLASSIFICAÇÃO**

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Moreirense | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 9 | 0 |
| Braga B | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 6 | 0 |
| Leça | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 4 | 0 |
| Varzim | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 2 |
| Gil Vicente | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Vitória SC B | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Padroense | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Paços Ferreira | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Barroselas | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 5 |
| VILA REAL | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 |
| MIRANDELA | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 6 |
| Limianos | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 9 |

# "PREOCUPA-ME HAVER POUCOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO NA REGIÃO"

FOTO: JV



A afirmação é de Sérgio Mota, diretor de comunicação do Grupo Desportivo de Chaves, convidado do sexto episódio do podcast "A falar é que a gente se entende".

"Alguns respiram saúde e outros nem por isso, há uns que inovaram, que se adaptaram aos novos tempos e outros que pararam no tempo", afirma, admitindo que os poucos que existem na região "estão a fazer um belíssimo trabalho, mais até do que aquilo que se calhar se esperaria, tendo em conta os apoios que são poucos".

Na opinião de Sérgio Mota, que tem no seu currículo passagens por várias rádios, "infelizmente, há órgãos de comunicação social que não valorizam os seus profissionais e que não pagam aquilo que seria de esperar, acabando por perdê-los para outros projetos".

Tendo em conta o cargo que ocupa no GD Chaves, e olhando para as redes sociais, Sérgio Mota afirma que "temos que respeitar as opiniões", embora "nem sempre concorde com elas". "Não gosto de palavras fortes, nem de palavrões", confessa, explicando que "no Chaves temos um mecanismo em que os palavrões são logo excluídos. As pessoas são livres de opinar, podem dizer a SAD contratou mal aquele treinador, contratou bem aquele jogador. Podem dizer o diretor de comunicação do Chaves está obsoleto, mas não podem ir para as redes sociais insultar e utilizar palavras menos dignas. Isso nós não permitimos".

Ainda sobre a internet, Sérgio Mota destaca as "fake news", lamentando que "uma mentira dita várias vezes acaba por parecer uma verdade e as pessoas pensam que só porque está na internet é um dado adquirido".

"A internet trouxe coisas boas, mas também coisas menos boas. As 'fake news' são, de facto, negativas, pelo que é importante procurar bem de onde é que vem determinada informação".

A conversa completa está disponível no site do jornal A Voz de Trás-os-Montes. O podcast "A falar é que a gente se entende" pode, também, ser ouvido no Spotify.■

**Elsa Nibra**

# DIOCESE DEDICA NOVENA À SENHORA DA SERRA

FOTO: DR



SEMANA BÍBLICA DURA ATÉ 6 DE SETEMBRO

Na diocese de Bragança-Miranda começou a Novena à Nossa Senhora da Serra, em Rebordãos, que irá decorrer até dia 8 de setembro, com a participação dos bispos D. Nuno Almeida, D. José Ortiga e D. Roberto Mariz.

De acordo com o programa, até dia 6 acontece a Semana Bíblica, orientada pelos Franciscanos Capuchinhos. Já D. Roberto Rosmaninho Mariz, bispo auxiliar do Porto, vai proferir uma conferência sobre o tema da caridade, esta quarta-feira, às 21h00, no Santuário de Nossa Senhora da Serra.

Amanhã, dia 5, a eucaristia da manhã, no dia da caridade, vai contar com a presença dos utentes de instituições de solidariedade social e, ao final da tarde, pelas 17h00, a novena vai contar com a presença de voluntários.

No dia 7 de setembro realiza-se uma bênção para os ciclistas e no dia seguinte uma eucaristia e procissão presididas pelo arcebispo emérito da Arquidiocese de Braga, D. José Ortiga, marcam o encerramento da novena à Nossa Senhora da Serra, em Rebordãos.

De referir que este santuário mariano fica no cume da serra da Nogueira, a 1.320 metros de altitude, a poucos quilómetros da cidade de Bragança. Reza a lenda que Nossa Senhora terá aparecido a uma pastorinha, surda-muda, que zelosamente guardava o seu rebanho nesta serra, e lhe terá pedido para que naquele local se reconstruísse a capela em sua memória.

A festa da titular do santuário diocesano de Bragança-Miranda celebra-se a 8 de setembro, quando a liturgia da Igreja Católica evoca a Natividade da Virgem Santa Maria.

# FALECEU O PADRE FRANCISCO GUILHERME PINTO

O padre Francisco Guilherme Pinto faleceu aos 87 anos.

“Nascido a 17 de março de 1937, natural de Riodades, no concelho de São João da Pesqueira, foi ordenado sacerdote a 22 de julho de 1962. Faleceu a 20 de agosto de 2024, memória litúrgica de são Bernardo de Claraval”, informa uma nota divulgada online, pela diocese.

O bispo da diocese de Lamego, D. António Couto,

FOTO: DR



manifestou as suas condolências aos familiares e amigos e às comunidades que o falecido sacerdote serviu, sublinhando “a esperança na vida eterna, esta confiança de filhos em Deus que é Pai e que nos garante a vida no tempo e na eternidade, agradecendo “ao mesmo Bom Deus, a vida e o sacerdócio do Padre Guilherme”, lê-se numa nota da diocese.

O funeral realizou-se no Souto, onde foi pároco durante 57 anos.

## MISSAS
VESPERTINAS E DOMINICAIS

### VILA REAL

**SÉ CATEDRAL**
Vespertina: 18h30
Dominicais: 9h00, 12h00 e 18h30
Segunda a quinta: 18h30
Sexta: 8h00 e 18h30

**SENHORA DA CONCEIÇÃO**
Vespertina: 18h00
Dominicais: 8h00, 11h00 e 18h00
Segunda a sexta: 18h00

**SÃO PEDRO**
Vespertina: 18h15
Dominicais: 10h30 e 18h00
Segunda a sexta: 8h00
Terça a sexta: 18h00

**SANTO ANTÓNIO**
Vespertina: 18h00
Dominical: 10h00
Segunda a sexta: 18h00

**CAPELA NOVA**
Segunda a sábado: 9h30

**CALVÁRIO**
Dominical: 8h30

**CAPELA DA TIMPEIRA:** 9h00

**MATEUS**
Vespertina: 18h00
Dominical: 11h15

**LAR Nª. Sª. DAS DORES:** 9h45

### ALTO TÂMEGA

**BOTICAS**
Dominical: 11h00
Quarta-feira: 18h00

**CHAVES – MADALENA**
Vespertina: 17h30
Dominical: 11h15

**CHAVES – SAGRADA FAMÍLIA**
Vespertina: 18h00
Dominical: 10h00
Terça a sexta: 18h00

**CHAVES – SANTA MARIA MAIOR**
Vespertina: 18h00
Dominicais: 8h00, 10h00 e 11h30
Terça a sexta: 8h00 e 18h00

**MONTALEGRE**
Vespertina: 18h00
Dominical: 11h30
Quarta a sexta: 18h00

**RIBEIRA DE PENA**
Dominical: 8h00 e 11h30

**VALPAÇOS**
Vespertina: 19h00
Dominical: 11h15
Segunda a sexta: 18h00

**VILA POUCA DE AGUIAR**
Vespertina: 21h00
Dominical: 11h00
Segunda a sexta: 18h30

## LEITURAS 08 DE SETEMBRO DE 2024

**LITURGIA DO 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B**

**LEITURA I**
LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS

Dizei aos corações perturbados: «Tende coragem, não temais. Aí está o vosso Deus; vem para fazer justiça e dar a recompensa; Ele próprio vem salvar-nos». Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. As águas brotarão no deserto e as torrentes na aridez da planície; a terra seca transformar-se-á em lago e a terra árida em nascentes de água. Palavra do Senhor.

**SALMO RESPONSORIAL**
Refrão: Ó minha alma, louva o Senhor.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entrava o caminho aos pecadores.

O Senhor reina eternamente;
o teu Deus, ó Sião,
é rei por todas as gerações.

**LEITURA II**
LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO TIAGO

Irmãos: A fé em Nosso Senhor Jesus Cristo não deve admitir acepção de pessoas. Pode acontecer que na vossa assembleia entre um homem bem vestido e com anéis de ouro e entre também um pobre e mal vestido; talvez olheis para o homem bem vestido e lhe digais: «Tu, senta-te aqui em bom lugar», e ao pobre: «Tu, fica aí de pé», ou então: «Senta-te aí, abaixo do estrado dos meus pés». Não estareis a estabelecer distinções entre vós e a tornar-vos juízes com maus critérios? Escutai, meus caríssimos irmãos: Não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu àqueles que O amam? Palavra do Senhor.

**EVANGELHO**
EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, Jesus deixou de novo a região de Tiro e, passando por Sidónia, veio pelo mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, afastando-Se com ele da multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua. Depois, erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe: «Effathá», que quer dizer «Abre-te». Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar corretamente. Jesus recomendou que não contassem nada a ninguém. Mas, quanto mais lho recomendava, tanto mais intensamente eles o apregoavam. Cheios de assombro, diziam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem». Palavra da salvação.

**ORAÇÃO UNIVERSAL OU DOS FIÉIS**

Irmãs e irmãos: No tempo em que Jesus viveu na terra, levavam-Lhe todos os doentes para que os curasse. Agora que Ele está junto do Pai, peçamos-Lhe com toda a confiança:

R. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.
Ou: Senhor, misericórdia.
Ou: Ouvi, Senhor, a nossa súplica.

1. Pelo Papa e pelos seus colaboradores, pelos bispos e servidores das dioceses, pelos párocos e pelos fiéis que os ajudam, oremos.
2. Pelos que defendem a paz entre as nações, pelos que se levantam contra as injustiças e pelos que dão pão a quem tem fome, oremos.
3. Pelos cegos, pelos surdos e pelos mudos, pelos pobres dos países mais pobres e por todos os que estão ao seu serviço, oremos.
4. Por todos nós aqui reunidos em assembleia, pelos que não puderam vir por estarem doentes e pelos que entre nós estão mais tristes, oremos.
5. Pelos nossos pais, irmãos e familiares defuntos, pelos que no mundo inteiro são vítimas da violência e pelos que morrem por causa da sua fé, oremos.

(Outras intenções: os que acompanham os moribundos; nossos irmãos defuntos ...).

Senhor Jesus Cristo, que dais coragem aos desanimados e soltais a língua dos mudos, escutai as nossas orações e dignai-Vos atendê-las, segundo o vosso coração. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

## PALAVRA

**TRA·GÉ·DI·A**

1. Cena ou acontecimento triste, grave ou perigoso.

2. Peça de teatro cujo desfecho é um acontecimento funesto.

3. Género desse tipo de peça de teatro.

in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa

## NÚMERO(S)

**5**

Número de vítimas mortais da queda de um helicóptero no rio Douro

## JOGOS

**EUROMILHÕES**
070/2024 | SEXTA-FEIRA | 30/08/2024
**3 | 24 | 27 | 33 | 42 + 4 | 6**

**TOTOLOTO**
070/2024 | SÁBADO | 31/08/2024
**4 | 5 | 13 | 32 | 34 + 9**

**M1LHÃO**
035/2024 | SEXTA-FEIRA | 30/08/2024
**DWC 06772**

A apresentação dos resultados não invalida a consulta no site: www.jogossantacasa.pt

## SUGESTÃO DE LEITURA

POR **JORGE FONSECA DE ALMEIDA**




### Acta Est Fabula – Epilogo 2015-2017

por Eugénio Lisboa

Último volume das memórias de Eugénio Lisboa. Dedicado à doença, tratamento e morte da mulher Maria Antonieta e do longo e infindável luto que se lhe seguiu.

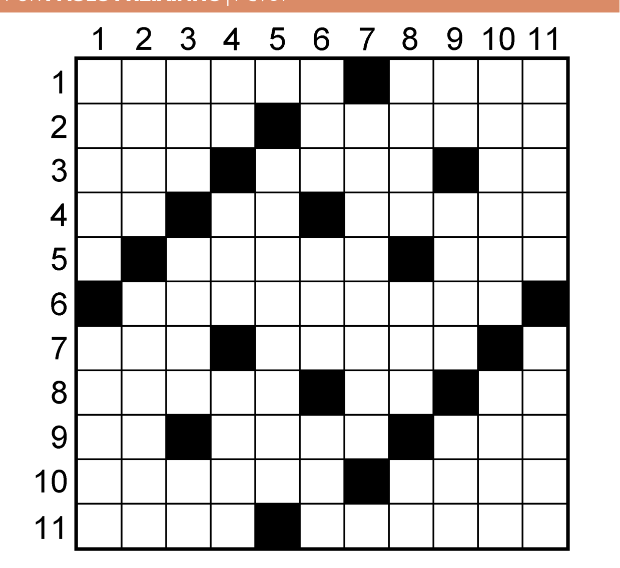
Por vezes é melhor começar pelo fim, neste caso pelo derradeiro tomo desta obra memorialista. Aqui se conhece, na sua grandeza frágil, pela perda, pela idade, um intelectual português de quem toda uma ideologia me separava mas com quem, contudo, encontrei muitos pontos de vista comuns sobre tópicos tão afastados como a análise dos méritos da direita e dos seus dirigentes e a opinião sobre certos fenómenos da cena literária portuguesa.

Totalmente de acordo com a sua opinião sobre Gonçalo M. Tavares "Raramente tenho visto cérebros tão desfocados como o deste génio de aviário", "escreve romances alemães com gente alemã. Só há um inconveniente: é que ele é português", "a maior coleção de idiotices que até hoje se escreveram". Idem sobre Lídia Jorge e José Rodrigues dos Santos. A este último apelida de "escritor" com aspas significativas e de quem diz "não fica uma frase que valha a pena reter".

Eugénio Lisboa (1930-2024), engenheiro, adido cultural, professor universitário, ensaísta, poeta português. Morreu este ano em Abril, deixa uma vasta obra.

## PALAVRAS CRUZADAS

POR **PAULO FREIXINHO** | PC 781



**HORIZONTAIS:** 1 - União. Decifravam. 2 - Tem medo de. Três vezes maior. 3 - Eu te saúdo! (interj.). Estar dorido. A tua pessoa. 4 - «De» + «o». Preposição que designa posse. Gerar. 5 - Quinhentas folhas de papel. Nome masculino. 6 - Artur (...), saiu do cargo de diretor do Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT), onde esteve 11 anos. 7 - Progenitor. Todo o corpo que existe no espaço. 8 - Emitir luz. Caminhava para lá. Parlamento Europeu. 9 - Elas. Proceder. Erradamente. 10 - Cativar. Tontura. 11 - Ofício. Limpar o nariz de mucosidades.

**VERTICAIS:** 1 - Trouxa. Dentadura postiça. 2 - Tenho por obrigação. Originar. 3 - Nome da letra M. Órgão das plantas vasculares de fixação e absorção, normalmente subterrâneo. Portugal (Internet). 4 - No caso de. Prefixo (separação). Embarcação de recreio. 5 - Coisa despejada de jorro. 6 - Prefixo (ouvido). Senão. Raiva. 7 - Dividir por grupos. 8 - Símbolo da música. Época. Eles. 9 - Internet Protocol (sigla). Duro. Voz do gato. 10 - Arrogante. Preposição que indica destino, fim. 11 - Sarraceno. Administrar diligentemente.

**SOLUÇÃO:**
**HORIZONTAIS:** 1 - Adesão. Liam. 2 - Teme. Triplo. 3 - Ave. Doer. Tu. 4 - Do. De. Parir. 5 - Resma. Ivo. 6 - Cascarejo. 7 - Pai. Astro. 8 - Luzir. Ia. PE. 9 - As. Agir. Mal. 10 - Captar. Oira. 11 - Arte. Assoar.
**VERTICAIS:** 1 - Atado. Placa. 2 - Devo. Causar. 3 - Eme. Raiz. Pt. 4 - Se. Des. Iate. 5 - Descarga. 6 - Oto. Mas. Ira. 7 - Repartir. 8 - Lira. Era. Os. 9 - IP. Rijo. Mio. 10 - Altivo. Para. 11 - Mouro. Zelar.

## TOP 5 NOTÍCIAS ONLINE

**1** Jovem desaparecida em Peso da Régua encontrada no Porto
29/08/2024 · 11.340

**2** Comerciantes dizem estar perante uma "razia"
28/08/2024 · 7.261

**3** Helicóptero cai no rio Douro
30/08/2024 · 5.909

**4** Vítimas são de Lamego, Moimenta da Beira e Castro Daire
30/08/2024 · 4.698

**5** Funerais dos militares da GNR são este domingo
31/08/2024 · 4.571

## SORRIA

– Zezinho, porque chumbaste a matemática?
– Porque sou um tipo tranquilo.
– Como assim?
– Não gosto de problemas...

## TEMPO

QUA | 04 — 14º MIN · 28º MAX

QUI | 05 — 13º MIN · 26º MAX

SEX | 06 — 12º MIN · 26º MAX

SAB | 07 — 11º MIN · 25º MAX

DOM | 08 — 12º MIN · 26º MAX

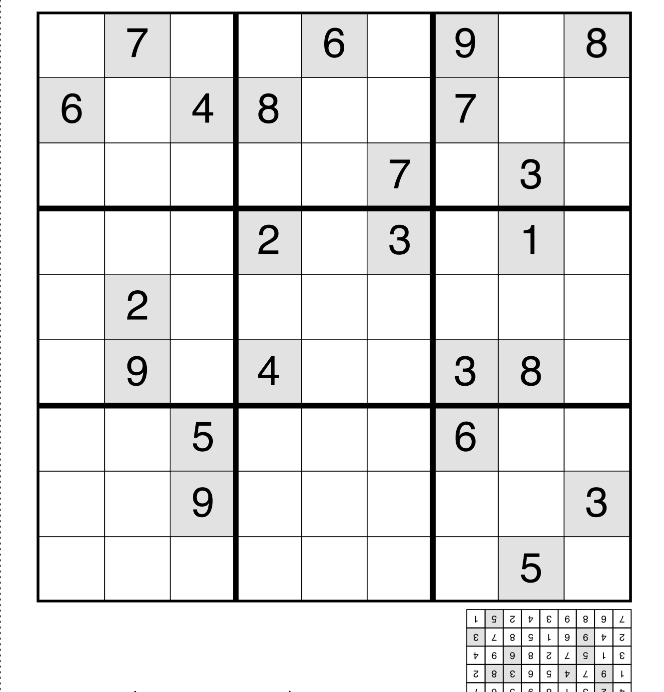
SEG | 09 — 13º MIN · 27º MAX

TER | 10 — 13º MIN · 27º MAX

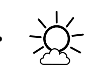
## SUDOKU

Nível: **Difícil**
ID: **85944**









Regras: preencher os espaços em branco com números de 1 a 9 sem repetições nas respetivas colunas, linhas ou secções de 3x3 quadrados.

## RECEITA

### Salada de fruta cremosa

**INGREDIENTES**

- 200 g de morangos
- 100 g de uvas
- 2 kiwis
- 2 bananas
- 2 maçãs
- 2 peras
- 2 fatias de melão
- 2 iogurtes gregos naturais
- 1 manga
- 1 lata de leite condensado
- Sumo de 2 limões
- Raspa de 1 limão
- Raspa de lima e folhas de manjericão para decorar



**PREPARAÇÃO**

Arranje, lave, descasque e corte a fruta em pedaços. Distribua por taças individuais e reserve.

Misture muito bem o leite condensado com os iogurtes. Junte o sumo e a raspa de limão, deite sobre a fruta e leve ao frigorífico.

No momento de servir, decore com raspa de lima e folhas de manjericão.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA JOSÉ GONÇALVES MAXIMINO

VTM 3847 | 04/09/2024

EXTRATO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 32, do livro de notas nº 432, do Cartório Notarial de Vila Real de Maria José Gonçalves Maximino, ANTÓNIO ALEXANDRE RODRIGUES LISBOA, NIF 144307723, viúvo de Maria Alcinda de Freitas Lisboa, com quem foi casado em primeiras núpcias e sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Parada de Cunhos, concelho de Vila Real, onde reside na Rua Nossa Senhora da Ajuda, n.º 6, Lugar de Relvas, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, "Costinhas", composto por vinha, com a área de mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, sito na freguesia de Parada de Cunhos, concelho de Vila Real, a confrontar do norte com Caminho público, sul com António Rebelo de Almeida, nascente com Levada de Consortes e poente com Próprio, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1584, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e vinte e três euros e oitenta cêntimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real, omisso na anterior matriz, após buscas efectuadas no Serviço de Finanças.

E ACRESCENTOU: Que por este acto não resulta fracionamento proibido.

Que iniciou a posse do referido prédio, no estado de solteiro, maior, em dia e mês que não consegue precisar, no ano de mil novecentos e oitenta, na sequência de doação verbal efectuada pelos seus ascendentes, Joaquim Rodrigues Lisboa e mulher Esperança da Glória, já falecidos, casados que foram sob o regime da comunhão geral, com última residência habitual na Rua Nossa Senhora da Ajuda, n.º 6, Lugar de Relvas, Parada de Cunhos, Vila Real e nunca reduzida no competente título formal.

Que a partir desta data sempre esteve na posse e na fruição do identificado prédio, adquiridas e mantidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando atos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhe pertence, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente granjeando a terra, colhendo os frutos, roçando o mato e ervas, plantando, abatendo ou mandando abater árvores, pagando os respetivos impostos e contribuições, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência.

Que, atendendo às enunciadas características de tal posse facultou-lhe a aquisição por usucapião do identificado prédio, direito este que, pela sua própria natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Para fins de primeira inscrição no registo predial, os primeiros e segundos possuidores imediatamente anteriores ao transmitente, são desconhecidos, devido ao lapso temporal.

Esta conforme o original.
Cartório Notarial de Maria José Gonçalves Maximino.
Vila Real aos 26/08/2024.
O Técnico, Rui Maximino

## SÍLVIA VENTURA DA MOTA
### Cartório Notarial de Mirandela

VTM 3847 | 04/09/2024

CERTIDÃO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura datada de hoje, exarada a folhas TRINTA E DUAS e seguintes, do respetivo livro de notas número DEZANOVE, do Cartório Notarial em Mirandela, da Notária Sílvia Ventura da Mota, compareceu como outorgante:

LICÍNIO JOSÉ DE CARVALHO MIRANDA, NIF 143 600 842, natural da freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, casado sob o regime da comunhão geral com MARIA ISABEL DA CUNHA ROQUE MIRANDA, NIF 187 938 113, natural da freguesia da Sé, do concelho do Porto, residente na Rua dos Ferroviários, número 142, 5370-419 na freguesia e concelho de Mirandela, que outorga POR SI e na qualidade de PROCURADOR, em nome e representação da sua referida esposa.

Declarou que: ele e a sua representada, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO, composto por terra de cultivo, olival e vinha, com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Olga, na freguesia de Rio Torto, concelho de Valpaços, confrontando a Norte com Manuel António Monteiro, a Sul com José Santos, a Nascente com rio Rabaçal e a Poente com caminho, ainda não descrito na Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz predial rústica da dita freguesia sob o artigo 7, desconhecendo-se quaisquer outras proveniências matriciais.

Que possuem este bem em nome próprio, há mais de vinte anos, por o terem adquirido, já no estado de casados, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura, efetuada em dia e mês que não podem precisar do ano de dois mil e um, que lhe foi feita por Antônio dos Santos Ribeiro e mulher Alice Armanda Constantino Ribeiro, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes que são no lugar de Leirós, freguesia de Rio Torto, concelho de Valpaços.

Que desde então e ininterruptamente, o cultivam, colhendo os frutos, limpando e fazendo as obras de conservação necessárias, posse que sempre exerceram, com conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, sendo, por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade.

ESTÁ CONFORME
Cartório Notarial, trinta de agosto de dois mil e vinte e quatro.
A Notária em substituição,
(Ana Raquel Sequeira Fernandes)

## CARTÓRIO NOTARIAL EM BRAGA
### LÚCIA SIMAL RIBEIRO

VTM 3847 | 04/09/2024

EXTRATO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação por usucapião, para estabelecimento de trato sucessivo no registo predial, outorgada hoje e iniciada a folhas trinta e cinco, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número QUARENTA E UM-C, deste Cartório Notarial, ALCÍDIO ALEXANDRE DOS REIS SOUTO, e mulher ELIZABETH LIMA DA COSTA SOUTO, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Estrada Camboatá, número 3358, Guadalupe, Rio de Janeiro, no Brasil, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel: Prédio rústico, composto por terra de cultivo, monte, pinhal e pastagem, sito no lugar de Cortinha, freguesia de Selhariz, concelho de Chaves, descrito na Conservatória do Registo Predial de Chaves sob o número cento e oitenta, registado a favor de Cândida da Costa Reis e marido, Manuel Gonçalves do Souto, nos termos da apresentação onze, de seis de dezembro de mil novecentos e noventa e três, atualmente inscrito na matriz sob o artigo 2411, da União das Freguesias de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paranheiras, concelho de Chaves, que teve origem no artigo rústico 910, da mencionada freguesia de Selhariz, com o valor patrimonial de € 3.760,06, e igual valor atribuído.

Que este prédio está erradamente inscrito a favor de Vítor Manuel Reis e Souto.

Que, não obstante o referido prédio estar registado a favor de Cândida da Costa Reis e marido, Manuel Gonçalves do Souto, o aqui justificante e sua representada mulher adquiriram o bem imóvel mencionado, já no estado de casados entre si, por contrato verbal de doação, em que foram doadores os referidos titulares inscritos, Cândida da Costa Reis e marido, Manuel Gonçalves do Souto, pais do ora justificante, casados que eram no regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Novainho, São Pedro, Braga, atualmente já falecidos, em dia e mês que não pode precisar, mas cerca do ano de mil novecentos e noventa e quatro, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública.

Desconhecem qualquer outra proveniência matricial.

Desconhecendo quaisquer outros anteriores possuidores.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime os seus direitos.

Está conforme com o original.
Braga, trinta de agosto de dois mil e vinte e quatro.
A Notária,
(Lúcia Cristina Simal Ribeiro)

## CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA RITA FERNANDES SÁ – CHAVES

VTM 3847 | 04/09/2024

Certifico, para fins de publicação que, por escritura exarada hoje, no Cartório a cargo da Notária Ana Rita Fernandes Sá, sito na Avenida Pedro Álvares Cabral, Edifício Angola, loja dez, em Chaves, no livro de escrituras diversas n.º 138 – B, a fls. 2 e seguintes, HERMÍNIA GOMES GONÇALVES DO CURRAL, viúva, natural da freguesia de Pinho, concelho de Boticas, onde reside no lugar de Valdegas, declara:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem dos seguintes bens imóveis, todos situados na freguesia de Pinho, concelho de Boticas:

UM - Prédio rústico, situado no lugar de Lama, composto de terra de cultivo com monte de mato e pastagem, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Fazenda Nacional e sul e poente com António Pinto Cardoso, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Boticas, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 107.

DOIS - Prédio rústico, situado no lugar de Lama, composto de mato, com a área de dois mil e duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com José Gonçalves Igreja, nascente com Fazenda Nacional, sul com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Boticas, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 109.

TRÊS - Prédio rústico, situado no lugar de Chão da Veiga, composto de terra de cultivo, com a área de setecentos e vinte e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Preciosa Gonçalves, nascente e sul com Artur Aníbal Fernandes e poente com Cândido Rodrigues, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Boticas, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 320.

Que não tem qualquer título formal de onde resulte pertencer-lhe o direito de propriedade dos prédios, mas iniciou a sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, ano em que os adquiriu, ainda no estado de solteira, tendo entretanto sido casada com Arnaldo Gonçalves do Curral, sendo actualmente dele viúva, por compra meramente verbal que deles fez, o identificado sob o número um, a Alfredo Gomes de Deus e mulher, Adosinda Igreja Ramos, casados em comunhão geral, o identificado sob o número dois, a João Gomes Pereira, solteiro, maior e o identificado sob o número três, a Cassiano Gonçalves do Cruzeiro, solteiro, maior, todos residentes na dita freguesia de Pinho.

Desconhece os ante possuidores dos prédios bem como a proveniência matricial, devido à sua antiguidade e à das transmissões.

Que, desde aquela data, por si ou por intermédio de alguém, sempre tem usado e fruído os prédios, cultivando-os e colhendo os seus frutos, pagando todas as contribuições por eles devidas e fazendo essa exploração com a consciência de ser a sua única dona, à vista de todo e qualquer interessado, sem qualquer tipo de oposição há mais de vinte anos, o que confere à posse a natureza de pública, pacífica, contínua e de boa fé, razão pela qual adquiriu o direito de propriedade sob os referidos prédios por USUCAPIÃO, que expressamente invoca para efeitos de ingresso dos mesmos no registo predial.

Está conforme.
Chaves, 27 de Agosto de 2024.
A colaboradora,
Sandra Cristina Ribeiro Fernandes – 282/5 (válida até 31-12-2030)

## AGRADECIMENTO



**Manuel Alves Matias**
F. 27-08-2024
*(92 anos – Andrães)*

Sua família, muito sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que se dignaram assistir à missa de 7º dia, ou que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu pesar.
Um agradecimento especial à GNR e ao Centro Social Paroquial de Mateus.
A todas, desde já, expressa o seu profundo reconhecimento.

Funerária José Augusto Rebelo, Ldª



**Agostinho de Assunção Botelho**
(76 anos)
F. 25-08-2024
*Vale de Nogueiras*

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



**José Raúl Silva Linares**
(84 anos)
F. 28-08-2024
*Vila Real*

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127




**Manoel Augusto Rebelo da Conceição**
(66 anos)
F. 29-08-2024
*Cumieira*

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



**António Miguel Pereira Martinho**
(59 anos)
F. 29-08-2024
*Ermida*

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



**Arnaldo Alves Azevedo**
(78 anos)
F. 30-08-2024
*Arroios*

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



**Vitorino Faria**
(83 anos)
F. 01-09-2024
*Nogueira*

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



VICTOR PEREIRA
**PADRE**

# "DO LIVRO DO PROFETA TRUMP"

Aqui há uns tempos, o candidato presidencial Donald Trump afirmou que estava convencido de que foi Deus que o salvou no atentado que sofreu. Foi um milagre de Deus ter tido a vontade de mover a cabeça no preciso momento em que a bala o ia atingir, de modo que só lhe raspou numa orelha. Portanto, Deus estava do seu lado. Isto só pode significar que Trump é um homem providencial, um eleito, um escolhido por Deus. Ainda não podia morrer porque faz falta neste mundo, Deus tem uma altíssima e nobilíssima missão para ele, é um instrumento de Deus para a salvação da humanidade. Maior colagem a Jesus Cristo não poderia haver, salvo seja.

Fica-se espantado como é que há políticos que conseguem dizer estes devaneios celestiais e estas larachas fantasiosas sem pestanejar na televisão e perante multidões, com ar sério e meditabundo, sem fazerem assomar ao rosto o mais leve sorriso ou o mais leve sinal de pilhérico constrangimento. E espantado se continua que haja partidários ou simpatizantes, aos magotes, que creiam ferreamente nestas atoleimadas narrativas, sem qualquer fundamento por onde se lhe pegue. Todo este palavreado grotesco merece uma estridente gargalhada e uma espaventosa repulsa.

Como é que a política em pleno século vinte e um ainda embarca em messianismos, em predestinados ou protegidos para liderarem projetos salvíficos ou restaurações políticas ou religiosas! Discursos que não passam de puras petas para incautos eleitores ou crentes, que não se importam de ver Deus ser invocado em vão. Esteja descansado Senhor Trump. De facto foi um milagre não ter sido atingido de forma mortal pela bala, mas foi pura obra do acaso. Na vida temos muitos acasos e algumas horas de sorte. Foi o que lhe aconteceu. Porque se Deus se desse ao capricho de defender um poderoso com tão duvidosas ideias e intenções para o mundo, como é que os pobres e infelizes deste mundo ainda poderiam almejar sustentar a sua fé?

Trump procura oportunisticamente conquistar eleitorado católico. E pelos vistos alguns argutos sequazes e conselheiros incentivam-no a passar a mensagem de que vai promover uma restauração católica ou preservar a América como bastião do Cristianismo. Já não é de agora a instrumentalização de Deus para legitimar ambições políticas, reinados e lideranças políticas. E custa ver como por vezes a Igreja abençoou regimes bárbaros e criminosos. O que ficou claro é que juntar política e religião nunca acabou bem e foi sempre fonte de equívocos. ■

IÚRI MORAIS
**JURISTA**

# BOMBEIROS E SAPADORES: HERÓIS DO QUOTIDIANO

A generalidade do país, com particularidade para o nosso território de vasta área florestal, confronta-se – anualmente, na época de maior calor – com o flagelo dos fogos florestais que tanto nos afeta.

A figura dos Bombeiros e dos Sapadores, por força da grande dimensão das ocorrências que enfrentam, encontra-se indissociavelmente ligada aos incêndios florestais. Porém, mostra-se redutor reduzir a atividades dos indicados às supra mencionadas catástrofes.

Os primeiros atuam diariamente no socorro à segurança pública, ficando convocados a interceder a nosso favor diversas circunstâncias, como são exemplo os acidentes rodoviários, situações de emergência média, operações de resgates e salvamento, apoio a serviços da Proteção Civil, entre muitos outros.

Na mesma senda, os segundos – embora mais próximos do combate aos incêndios – também não restringem a sua atividade ao verão. Os evidenciados trabalham arduamente na limpeza e manutenção das faixas de gestão de combustível, manutenção dos caminhos florestais, reflorestação, vigilância e até na realização de campanhas de sensibilização.

Tendo em consideração que todos eles, independentemente de exercerem funções em regime de voluntariado ou profissional, deixam as respetivas vidas e famílias em segundo plano para se disponibilizarem ao serviço das comunidades, o esforço que empregam além de enaltecido, deve ser recompensado.

Parte desta compensação é de responsabilidade coletiva, manifestando-se pertinente reconhecer que cada cidadão possui um papel a desempenhar na preservação da segurança pública e do meio ambiente.

Por outro lado, configura-se igualmente necessário o providenciar de condições dignas – e aliciantes – para que prossigam com a demanda que tão bem operam. Para o efeito, a valorização salarial verificar-se-á primordial. No entanto, também se revestem de importâncias, melhorias no que respeita aos equipamentos e infraestruturas, formação e capacitação e o prestar da merecida preocupação com a saúde mental destes combatentes.

Promover uma significativa melhoria nas atuais condições seria um passo em frente na relação entre os governantes e os nossos heróis do quotidiano. Todavia, da mesma forma que existe investimento na inovação e tecnológica noutras ramificações da sociedade portuguesa, constitui-se fulcral e justo – e tardio – o benefício das condições destes profissionais que tanto nos auxiliam.

Em suma, os Bombeiros e Sapadores são heróis que necessitam de muito mais do que aplausos. Carecem de reconhecimento profissional, reconhecimento institucional e reconhecimento social, sendo que para o último todos somos responsáveis por contribuir. ■



MANUEL R. CORDEIRO
**PROF. CATEDRÁTICO APOSENTADO UTAD, CEISTAD**

# PERCURSO PROFISSIONAL (4)

Ser Gestor do ITIDAI foi muito importante para mim, pois permitiu-me concorrer a programas de carácter internacional, no âmbito das energias Renováveis e da gestão de energia.

A partir de 1990, Portugal foi um dos muitos países que apostou nas energias renováveis e na gestão da energia. Em consequência, as oportunidades de desenvolver projetos que tivessem em conta estes dois objetivos, tinham grandes hipóteses de ser financiadas. Foi assim que surgiu a oportunidade de candidatar projetos neste âmbito.

Havia vários programas, tanto a nível nacional como a nível europeu, que apoiavam projetos no âmbito do desenvolvimento. Foi assim que participei em representação da UTAD e do ITIDAI no estudo sobre o potencial de energia eólica das serras do Marão e do Alvão, onde fomos parceiros do INETI – Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial das Câmaras Municipais da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião e Vila Real, todas da região onde este estudo se desenvolveu e que terminou em Fevereiro de 1999.

Também estive presente no Estudo da caracterização do potencial eólico na região norte de Portugal para fins energéticos que se estendeu por toda a região de Trás-os-Montes, incluindo Moncorvo, Alfândega da Fé e Mogadouro. Neste, fomos parceiros também da Universidade do Minho, do IPB-Instituto Politécnico de Bragança, do IPVC-Instituto Politécnico de Viana do Castelo e da ENERNOVA-Novas Energias, do Grupo EDP. Foi no âmbito deste projeto que foi lido o potencial eólico da Serra da Castanheira, no concelho de Mogadouro, onde hoje está em atividade um parque eólico de 4 MW de potência instalada, em dois aerogeradores. A esta instalação estou intimamente ligado já que o contrato de exploração do parque foi feito sob a minha orientação. Um dia estava no meu gabinete da UTAD, entrou-me pela porta dentro o Dr. Morais Machado, presidente da Câmara de Mogadouro, acompanhado do então vereador António Pimentel. O objetivo era solicitar-me apoio técnico para a definição dos termos do contrato a fazer com a empresa interessada. Como mogadourense responsável, fiz um dossier sobre o caso em estudo que entreguei ao Dr. Machado, onde estava tudo explicado, do ponto de vista técnico, para se obter um bom contrato.

Estes dois projetos deram origem a vários parques eólicos.

Houve outro projeto de que muito me orgulho e no qual participei, que foi a elaboração do PERN – Plano Energético da Região Norte – Alto Trás-os-Montes e Douro, onde fui parceiro do CEEETA-Centro de Estudos de Economia de Energia, Transporte e Ambiente, que foi coordenador e principal responsável.

Uma parte do projeto consistiu em fazer o levantamento do consumo de energia elétrica nos vários municípios da região. Para isso, solicitei a colaboração dos meus alunos do 4º e 5º anos de Engenharia Eletrotécnica, área da energia, que foram distribuídos pelos concelhos envolvidos, dois por concelho.

Foi muito gratificante para todos nós, responsáveis, o envolvimento dos nossos alunos. ■



LUÍS TÃO
**VEREADOR DO PSD NA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL**

# DEPOIS DE ACREDITAR, HÁ QUE RECONHECER!

Passaram pouco mais de 150 dias desde que, em 2 de abril, o XXIV Governo Constitucional tomou posse. Neste curto período, o Governo, com o apoio do PSD e do CDS, mostrou coragem para decidir e capacidade para fazer. O Governo está apostado numa política reformista e transformadora de Portugal no plano social, económico e político. O país não podia esperar mais, depois de oito anos de inação socialista.

O primeiro-ministro, Luís Montenegro (LM), prometeu, desde o inicio, ponderação e determinação na decisão e foco na execução. Com metas ambiciosas e com um propósito de serviço ao país e a cada uma das pessoas. Com sentido de urgência numa mudança necessária, mas com uma visão focada num horizonte geracional.

Recordo um encontro que tive com LM, ainda líder da oposição, em que no seu discurso já transmitia uma ambição, um realismo e um conhecimento profundo das necessidades do país.

A sua causa política faz-se pela aspiração e determinação de um país mais próspero, moderno, sustentável e justo.

O Governo que lidera já procurou melhorar as condições de vida dos portugueses, sobretudo dos que têm mais necessidades. Através do aumento do Complemento Solidário para Idosos (CSI) de 550€ para 600€, tendo como objetivo o aumento para 820€ até 2028, bem como a eliminação da condição de recurso do rendimento dos filhos no acesso ao CSI. Simultaneamente, foi isento o pagamento de medicamentos aos beneficiários do CSI. Foi alargada a isenção de pagamento de medicamentos aos antigos combatentes.

A Saúde é, compreensivelmente, uma das maiores preocupações dos portugueses. Nos últimos oito anos o país assistiu a uma forte degradação do SNS, apesar do aumento significativo dos recursos públicos despendidos, que quase duplicaram. O Governo, nestes 150 dias, adotou várias medidas no sentido de eliminar as listas de espera para cirurgias, consultas e exames complementares, dando prioridade aos doentes oncológicos. No início da legislatura havia cerca de 9 mil cirurgias por realizar em doentes oncológicos. Desde então, já foram operados mais de 20.000 doentes, sendo que 90% destas cirurgias foram realizadas no SNS. Em agosto, tínhamos menos 15% doentes em lista oncológica do que em abril.

> **"A juventude é uma aposta forte deste governo Assegurar e resgatar o futuro do país é tratar dos jovens, retendo e atraindo talento"**

Também é evidente que a juventude é uma aposta forte deste Governo. Assegurar e resgatar o futuro do país é tratar dos jovens, retendo e atraindo talento. Como tal, o Governo através da proposta de IRS jovem já propôs melhorar os seus rendimentos, aplicando uma taxa máxima de imposto de 15%, reduzindo para 1/3 a atual tributação de rendimentos do trabalho dos jovens até aos 35 anos. Foi aprovada, igualmente, a isenção de IMT e Imposto de Selo na compra da primeira casa.

150 dias depois, LM apresenta-se como candidato às eleições diretas do PSD de 6 de setembro (eleição para presidente do partido) a olhar para o futuro com ambição e esperança; com rasgo, determinação e vontade de mudar.

Porque Portugal está no bom caminho, continuo a Acreditar em Luís Montenegro. E tem o meu voto!■



ANTÓNIO MARTINHO

VISTO DO MARÃO (CCXXXIX)

# DOURO: QUANDO SE DEIXARÁ DE FALAR EM CRISE?

É cíclico. Não é de estranhar, dir-se-á! Pois, mesmo que assim seja, urge que se encontrem soluções que tragam ao Douro a estabilidade económica e a paz social que os durienses merecem. Em 2023, Eduardo Pinto escrevia assim no JN online, de 6 de outubro: «Os viticultores do Douro vão apresentar à ministra da Agricultura um caderno de reivindicações para salvar a atividade, que este ano está a enfrentar grandes dificuldades devido à falta de interesse das grandes empresas pelas uvas dos pequenos e médios agricultores». Há dias, Manuel Carvalho afirmava no Público, de 28 de agosto: «Douro a braços com a pior crise das últimas décadas» e Pedro Garcias, também no Público, dia 31, fala do «plano inclinado em que se encontra a vitivinicultura duriense».

Perante isto, que dizer? Tinha prometido a mim próprio abster-me de falar dos problemas da vitivinicultura deste "país vinhateiro". Mas depois de ouvir conterrâneos insurgirem-se, com grande revolta e em termos bem vernáculos que me eximirei de reproduzir, não resisto. Na verdade, por que razão o Douro há de ter cubas cheias de vinho vindo sabe-se lá de onde? O que justifica ver em restaurantes da região vinhos com origem em países terceiros? Chile, Argentina? Não desdenho a qualidade desses vinhos. Será porque é um meio de alguns enriquecerem, hoje, como aconteceu noutros tempos com pozinhos?!

O Presidente do Município de São João da Pesqueira, na Vindouro, este ano, na sua 22ª edição, em entrevista à RTP, não hesitou em dizer que, cito de cor, "o Douro tem condições para resolver os seus problemas". Concordo. Bastará que os poderes intermédios, regionais, não criem barreiras e que o poder central tenha uma visão global do país e potencie os recursos da região, desde logo, os humanos e não se coarcte a capacidade criativa e inovadora dos que ousam ir além. Ao Douro vieram alguns para explorar os seus recursos. Também a água das barragens e, agora, tudo fazem para não pagar impostos devidos; também o turismo e a insígnia Património Mundial e como é difícil levar alguns a compreender quão importante é preservar esse bem; também o vinho que se produz na 1ª região demarcada e regulamentada do mundo e como é difícil fazer com que compreendam que, por isso mesmo, não pode ficar dependente de mixordeiros ou da lei do "salve-se quem puder". Os que contrabandam o vinho para dentro da região e os que são arautos do "laisser faire" são os que provocam estas crises. Não podem integrar o grupo dos que ousam encontrar soluções que as evitem.■

## FICHA TÉCNICA

A VOZ DE TRÁS-OS-MONTES
Fundado em 9 de novembro de 1947
SAI ÀS QUARTAS-FEIRAS

**DIRETOR**
João Vilela (TE 623)

**REDAÇÃO**
Márcia Fernandes (7195) (**Coordenação**)
Agostinho Chaves (385), Elsa Nibra (7923), Olga Telo Cordeiro (6516) e Tânia Soares (TP-1430)

**COLABORADORES DESPORTIVOS**
Manuel Martins Fernandes; A. Magalhães; Nuno Carvalho e Sebastião Imaginário

**PRODUÇÃO**
Filipe Amaral

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**
Célia Mourão (**Diretora**), Carlos Botelho e Lurdes Esteves

**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS**
Fátima Ferreira

**CRONISTAS**
Adérito Silveira; Alfredo Mota; António Martinho; Eduardo Varandas; Iúri Morais; João Ferreira; José Carlos Leitão; Levi Leandro; Luís Pereira; Luís Tão; Manuel R. Cordeiro; Mário Lisboa; Paulo Reis Mourão; Ricardo Almeida; Victor Pereira

*Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando a opinião da Direção.*

**EDITOR**
LETRAS DINÂMICAS, LDA.
Registada na Cons. Comercial de Coimbra

**ADMINISTRAÇÃO**
Samuel Cunha e João Vilela

**CAPITAL SOCIAL** 120.000€

**NIPC** 513 283 374

**DETENTORES DO CAPITAL SOCIAL**
Carlos Peixoto, Samuel Cunha, Sérgio Cunha, João Vilela, Carlos Alonso e António Lousa

**REGISTO DO ERC** 101090

**DEPÓSITO LEGAL Nº** 291172/09

**IMPRESSÃO**
Empresa Diário do Minho, Lda.
Rua de S. Brás, 1, Gualtar - 4715-089 Braga

**DISTRIBUIÇÃO** VASP

**TIRAGEM MÉDIA (AGO)** 4 080 exemplares

**PROPRIEDADE DO TÍTULO**
Conferências de S. Vicente de Paulo, Vila Real, com concessão temporária a LETRAS DINÂMICAS, LDA.






**ESTATUTO EDITORIAL**
www.avozdetrasosmontes.pt/estatuto

## CONTACTOS

**SEDE DO EDITOR E DA REDAÇÃO**
Avenida Aureliano Barrigas, nº 26
5000-413 Vila Real
259 106 190
jornal@avozdetrasosmontes.pt
www.avozdetrasosmontes.pt

**DELEGAÇÃO ALTO TÂMEGA**
Rua das Longras, Lj4 | 5400-355 Chaves
276 106 181
chaves@avozdetrasosmontes.pt

**DEPARTAMENTOS**
ASSINATURAS | Telf. 259 106 209
assinaturas@avozdetrasosmontes.pt

PUBLICIDADE | Telf. 259 048 470
pub@avozdetrasosmontes.pt

SERV. ADMINISTRATIVOS | Telf. 259 106 201
adm@avozdetrasosmontes.pt

REDAÇÃO
noticias@avozdetrasosmontes.pt

A VOZ DE TRÁS OS MONTES
www.avozdetrasosmontes.pt QUARTA-FEIRA | 04 DE SETEMBRO DE
ASSINATURAS 259 106 209 assinaturas@avozdetrasosmontes.pt
SEDE 259 106 190 Av. Aureliano Barrigas, 26, 5000-413 Vila Real
DELEGAÇÃO 276 106 181 Rua das Longras, Lj 4, 5400-355 Chaves




# HELICÓPTERO DO INEM CAI QUANDO IA SOCORRER UM FERIDO

MÁRCIA FERNANDES

MONDIM DE BASTO

Um helicóptero do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) sofreu um acidente ao aterrar em Atei, concelho de Mondim de Basto, com os ocupantes a sofrerem ferimentos ligeiros.

Por precaução, os quatro ocupantes (dois pilotos, um médico e uma enfermeira) foram transportados para o hospital de Vila Real, onde foram observados e tiveram alta no mesmo dia.

Em declarações à VTM, o comandante dos Bombeiros de Mondim de Basto, Carlos Magalhães, explicou que a "aeronave do INEM vinha fazer a evacuação de um sinistrado de um acidente de trabalho numa pedreira e ao fazer a aterragem caiu e, de momento, não se conhecem as circunstâncias do acidente".

FOTO: DR



OS QUATRO OCUPANTES SOFRERAM FERIMENTOS LIGEIROS

Carlos Magalhães adiantou que se trata do "helicóptero sediado em Macedo de Cavaleiros, que foi mobilizado para acidente de trabalho de um homem, de 38 anos, que sofreu uma queda numa pedreira no lugar de Suzeiros, na freguesia de Atei. A vítima foi evacuada por via terrestre para a Unidade Local Saúde do Alto Ave, em Guimarães, tendo considerada vítima ligeira".

O comandante referiu que foi necessário "efetuar-se manobras de proteção ao helicóptero, uma vez que trazia 900 litros de combustíveis".

Fonte do Sub-comando regional do Ave, explicou durante a aterragem, as hélices "levantaram muito pó e a aeronave terá embatido numas árvores ali existentes, e, em consequência, o aparelho tombou lateralmente".

Para o local foram mobilizados 62 operacionais, apoiados por 24 veículos, entre os quais Bombeiros de Mondim de Basto e de Celorico de Basto, assim como operacionais do INEM, GNR, SMPC e ICNF.

A investigação do acidente ficará a cargo de uma equipa do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários.■

## PROVESENDE RECEBE FEIRA DO VINHO E DO AZEITE

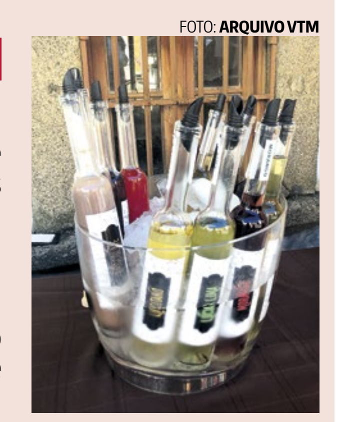
SABROSA

Dias 28 e 29 de setembro, a aldeia vinhateira de Provesende vive mais uma edição da aguardada Feira do Vinho e do Azeite.

Este evento, que celebra dois dos produtos mais importantes para a região, o vinho e o azeite, "promete atrair centenas de visitantes ao longo de um fim de semana repleto de muita animação, com o destaque musical para o grupo Diapasão", revela a autarquia em comunicado.

Na mesma nota, a autarquia sublinha que a Feira do Vinho e do Azeite "é já uma marca do concelho de Sabrosa e da região duriense", sendo considerada uma "mostra dos melhores vinhos e azeites que se produzem no Douro, onde não faltarão outras iguarias gastronómicas, artesanato, muita música tradicional e recreações teatrais que darão vida a uma das aldeias mais singulares do território".

FOTO: ARQUIVO VTM



Destaque ainda para a missa de bênção do mosto com a presença das confrarias e da Tuna Feminina da ESTG, seguindo-se um brinde à região demarcada do Douro e aos seus viticultores. De tarde, o chef Pedro Lemos irá realizar um 'showcoocking'.

A 15.ª edição da Feira do Vinho e do Azeite é organizada pela Junta de Freguesia de Provesende, Gouvães do Douro e São Cristóvão do Douro, pelo município de Sabrosa, e a Associação Sabrosa Douro XXI.■